

A photograph of a coastal cityscape. In the background, several tall, modern buildings with balconies are visible against a clear blue sky. In the middle ground, there are lush green trees and a row of colorful flowers along the beach. In the foreground, the ocean is a vibrant blue-green, with several people swimming and playing in the water. The overall scene is bright and sunny.

PROJETO ORLA GUARAPARI

ESPÍRITO SANTO

OFICINA I

PROJETO ORLA GUARAPARI



SEMAG
SECRETARIA MUNICIPAL DO
MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA

SETEC
SECRETARIA MUNICIPAL
TURISMA,
EMPREENDEDORISMO
E CULTURA

SEMAP
SECRETARIA MUNICIPAL
DE ANÁLISE E APROVAÇÃO
DE PROJETOS

SEPTRAN
SECRETARIA MUNICIPAL
DE POSTURA
E TRÂNSITO



**PREFEITURA DE
GUARAPARI**
ESPIRITO SANTO

OFICINA I DO PROJETO ORLA GUARAPARI

PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA MARÍTIMA DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI – ESPÍRITO SANTO

Prefeito

Edson Figueiredo Magalhães

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Secretário Breno Simões Ramos

Secretaria Municipal de Turismo, Empreendedorismo e Cultura

Secretária Helione Bacovis Lobo Leite

Secretaria Municipal de Postura e Trânsito

Secretário Luiz Carlos Cardozo Filho

Secretaria Municipal de Análise e Aprovação de Projetos

Secretária Juliana Breda Melo Rodrigues

Facilitador do Projeto Orla de Guarapari - ES

Marcus Polette, Dr.

Técnico Ecolibra de Apoio

Eng. Paulo Henrique Pittarello



APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A primeira (**Oficina I**) do Projeto Orla tem como objetivo capacitar para a elaboração de diagnósticos ambiental e socioeconômico simplificados, classificação e construção de cenários de uso e ocupação da orla. Nessa etapa, também é apresentado o roteiro para elaboração do Plano de Gestão, com orientações sobre como identificar os problemas, os atores envolvidos e formulação de propostas para o enfrentamento das situações observadas para o alcance de cenários desejáveis.

Segundo SPU (2022), nessa etapa, tem início a elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI), com orientações acerca da identificação dos conflitos de uso e ocupação da orla, assim como quais temas podem ser considerados os geradores dos problemas na orla, também quais os atores envolvidos e como as propostas podem ser formuladas para o enfrentamento das situações observadas, visando ao alcance de cenários desejados.

No âmbito do Projeto Orla de Guarapari foi possível diagnosticar, delimitar orla em grandes Unidades de Paisagem e respectivos trechos homogêneos. Também são apresentados o processo de construção de cenários, assim como uma reflexão acerca das propostas essenciais para a construção do PGI. O sucesso desta fase ocorre pelo processo de integração e conhecimento prático da realidade construído pelos diferentes atores participantes desta fase da Oficina.

O resultado deste processo é um importante e inédito diagnóstico da orla de Guarapari tendo como foco as 25 diferentes praias do município, escolhidas segundo acordo firmado pelo Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP entre o município e a Secretaria de Patrimônio da União - SPU. O processo de natureza participativa foi responsável pelo levantamento das principais características sociais, ambientais e econômicas da orla municipal, bem como dos seus problemas e potencialidades.

Ainda nesta fase foi possível refletir acerca de temas fundamentais para a economia do município que se caracteriza principalmente pelo turismo de massa, bem como do turismo de sol e praia. Fica evidente que os desafios do município de Guarapari são hercúleos, pois estes devem perpassar àqueles de natureza política nos seus processos de tomada de decisão, visto que os problemas e conflitos apresentados são dramáticos ao longo de toda a orla municipal. Falta de saneamento, graves problemas de erosão agravados pelas mudanças climáticas globais, conflitos do espaço marinho pela falta de segurança no uso de embarcações de lazer, sombreamento das praias, o turismo de massa do veraneio que lega mais problemas do que benefícios econômicos, a falta de infraestrutura e fiscalização pelo tamanho do território a ser gerido e a decadência dos equipamentos turísticos devem ser considerados.

O Projeto Orla em Guarapari se insere assim em um momento ímpar para o município, pois irá oportunizar não apenas entender os problemas e conflitos existentes, mas também avaliar quais podem ser as melhores estratégias para um ordenamento sustentável visando compatibilizar ações de conservação ambiental, desenvolvimento urbano e uso do espaço marinho.

Certamente para o Projeto Orla ser efetivo será vital uma efetiva adoção política e financeira do município para que as ações a serem determinadas nas Oficinas possam alcançar a efetividade dos resultados pretendidos. A participação social dos atores representantes de diferentes interesses pode ser considerada como fatores preponderantes para a mudança de comportamento político e social, pois todos têm em comum o interesse em recuperar e restaurar as potencialidades da orla com vistas a implementar planos, programas e projetos capazes em curto, médio e longo prazo trazer benefícios econômicos, sociais e ambientais para todos.

Nesta primeira fase do diagnóstico ficou evidente que as principais ameaças ao desenvolvimento sustentável, podem ser neutralizadas pelas potencialidades e oportunidades existentes. Esta fase da Oficina abre também oportunidades para uma ampla reflexão com a sociedade de Guarapari por meio de um amplo processo de avaliação pública dos resultados obtidos, bem como oferecer bases para a construção do plano de ordenamento da orla na Oficina 2.

Este será um momento crucial para a construção de um cenário desejado em prol da organização e gestão da orla por meio da integração dos mais diversos setores econômicos (turismo, pesca, maricultura, lazer, comércio, construção civil, entre outros), das instituições governamentais que atuam no território municipal, bem como da sociedade.



INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O município de Guarapari ao adotar o Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP também se comprometeu a aderir junto à Secretaria de Patrimônio da União – SPU o Projeto Orla. O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima – Projeto Orla é uma iniciativa que visa disciplinar, de maneira integrada e participativa, o uso e ocupação da Orla Marítima no intuito de melhorar a qualidade de vida de populações locais e de preservar e conservar os ecossistemas costeiros.

Trata-se de uma iniciativa no âmbito do Governo Federal, conduzida pelo Ministério do Turismo e Ministério do Desenvolvimento Regional e liderado pela Secretaria do Patrimônio da União - SPU do Ministério da Economia. No Espírito Santo, é coordenado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente – IEMA em parceria com a Secretaria do Patrimônio da União no estado (SPU/ES). Estas instituições, conjuntamente com as demais instituições-membro da Comissão Técnica Estadual – CTE, são responsáveis pela avaliação dos Planos de Gestão Integrado (PGIs) desenvolvidos nos municípios participantes.

É de um dos seis instrumentos de execução do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro (Lei nº 13.553/2005 e regulamento pelo Decreto estadual nº 5.010/2006). Para fins do Projeto Orla, entende-se por orla marítima a faixa contida na zona costeira, de largura variável, compreendendo uma porção marítima e outra terrestre, caracterizada pela interface entre a terra e o mar (Decreto federal nº 5.300/2004).

O Projeto Orla possui uma metodologia constituída de procedimentos técnicos para a elaboração do Plano de Gestão Integrado (PGI). Essa metodologia está dividida em etapas que englobam desde a adesão do município no Projeto até a consolidação do Comitê Gestor Municipal e a implementação de ações do Plano de Gestão Integrado.

Após ter sido realizado no município de Guarapari inúmeras das etapas dos procedimentos técnicos, neste produto é apresentado o desenvolvimento de diagnóstico paisagístico, ambiental e socioeconômico, classificação e construção de cenários de uso e ocupação da orla.

Essa etapa pode ser considerada como elemento chave para a consolidação das informações geradas para elaboração do Plano de Gestão Integrada (PGI) que serão subsídios para elaboração do PGI, bem como para a Oficina II, a qual serão elaboradas as propostas de ação; preenchimento de eventuais lacunas no diagnóstico; definição de estratégias para a execução, acompanhamento, avaliação e cronograma de implementação do PGI.

A presente Oficina 1 tem como resultado a apresentação de um diagnóstico geral da Orla de Guarapari segundo a percepção dos atores envolvidos nas ações da orla municipal. Traz também um levantamento dos problemas e

potencialidades por meio de um processo de natureza participativa e consensuada entre todos os participantes.

Em uma segunda etapa foi possível delimitar o município em sete (07) diferentes Unidades de Paisagem e 16 diferentes trechos os quais puderam evidenciar a riqueza das formas e da estrutura do território de Guarapari. São praias oceânicas, enseadas, estuários, baías, angras, ilhas e ilhotas com uma imensa beleza paisagística situadas na costa sudeste do Brasil. São costões, praias, restingas, manguezais, Mata Atlântica, córregos, rios e ribeirões que caracterizam um cenário de diversidade e de fragilidade que devem rapidamente serem conservados, e inclusive preservados, face ao rápido processo de urbanização advindo especialmente pelo ainda incipiente projeto de ordenamento territorial urbano face às potencialidades existentes.

Entre os problemas analisados podem ser considerados os sérios problemas erosivos, como a das praias de Meaipe e Areia Preta. Considera-se também importante a falta de ordenamento dos quiosques na praia de Setiba, assim como os conflitos pela falta de ordenamento marinho e fiscalização. A praia do Morro, apesar de recentemente ter sido objeto do ordenamento do seu calçadão, durante o veraneio é nítido os problemas existentes pela falta de fiscalização e lixo deixado pelos turistas no final dos dias do veraneio. A falta de saneamento em inúmeras praias também se constitui um problema para o turismo do município, assim como o avançado processo de urbanização em praias ainda consideradas em estado de conservação.

As saídas de campo, nesta etapa, foram fundamentais para avaliar os problemas levantados, mas também para integrar os diferentes atores sociais e reafirmar a necessidade de planejar a orla de Guarapari por meio do interesse coletivo face às potencialidades e oportunidades existentes em um momento crucial para o desenvolvimento atual e futuro da orla de Guarapari.

Ao analisar o cenário atual, bem como o esperado (caso não ocorram ações concretas nos próximos dez anos para mitigar os passivos existentes), fica claro que o município está em um estágio crítico em relação à perda do seu principal ativo econômico: a paisagem costeira. Urge portanto, alterar o cenário atual em prol de um cenário desejado com a finalidade de alcançar um desenvolvimento que possa unir os interesses da sociedade, iniciativa privada e governos tendo a sustentabilidade turística como elemento chave neste processo.

Este amplo diagnóstico das sete (07) Unidades de Paisagem e 16 trechos da orla de Guarapari contribui assim para uma análise sintética e inédita a qual não apenas permitiu uma reflexão integrada e participativa da realidade da orla, mas também em oportunizar ao poder público municipal estabelecer prioridades de planos, programas e projetos para o município em curto, médio e longo prazo baseados em um forte rigor técnico dirigida pela metodologia do Projeto Orla em escala nacional.

2. PROCESSO PARTICIPATIVO DO PROJETO ORLA DE GUARAPARI

2.1 Etapas da Oficina 1

A Oficina 1 ocorreu nas dependências do Colégio Multivix (Figura 1) na região central de Guarapari entre os dias 24, 25, 26 e 27 de agosto de 2022. Este foi um local de fácil acesso e acessibilidade para os Portadores de Deficiência. Cabe ressaltar que também foi requerida uma Oficina On Line entre os dias 21 e 22 de setembro como forma de incorporar mais dados e qualidade às informações do presente relatório.



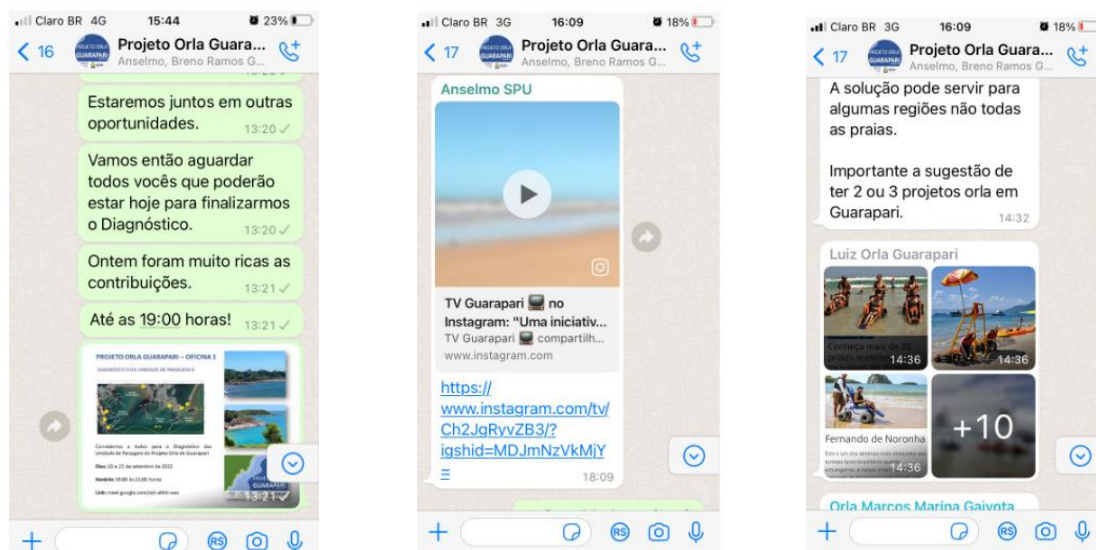
Figura 1: Colégio Multivix onde ocorreram a Oficina 1 do Projeto Orla

2.1.1 Etapa de Sensibilização

Para a etapa de mobilização, a qual antecedeu a Oficina 1, foi utilizada como técnica de integração do grupo de atores um espaço nas mídias sociais por meio do “WhatsApp” o qual tem a participação de 51 diferentes atores sociais que se integraram ao grupo sob o efeito multiplicador de “bola de neve”, onde os atores participantes do Grupo convidavam outros para participar tendo como base o tema: Orla de Guarapari.

A mobilização tem sido diária com um amplo processo de integração entre os participantes, o que tem motivado também a maior participação e integração acerca da importância da orla de Guarapari. O Grupo também tem trocado experiências acerca de planos e projetos na orla, bem como existe uma grande motivação em relação as etapas que se seguirão após o término das Oficinas (Figuras 2, 3 e 4).

Figuras 2, 3 e 4: Grupo do WhatsApp Projeto Orla de Guarapari.



A etapa de sensibilização também foi estruturada por meio de duas palestras *on line* realizadas nos dias 14 e 15 de julho no período noturno com a participação dos grupos de trabalho, bem como com a participação da SPU-Brasília, SPU-ES, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura e ainda com a palestra do Facilitador.

ATIVIDADES	
<p>Capacitação da equipe técnica e atores das Oficinas no Projeto Orla de Guarapari - ES ON-LINE</p>	<p>14/07/2022 Quinta-feira (19:00 – 21:00 horas) Abertura Eng Amb. M.Sc. Breno Simões Ramos <i>Secretário Municipal de Meio Ambiente e Agricultura na Prefeitura de Guarapari</i></p> <p>Visão Geral do Projeto Orla no Brasil Arq. André Nunes SPU/Brasília</p>
	<p>15/07/2022 Sexta-Feira (19:00 – 21:00 horas) Projeto Orla Guarapari Prof. Dr. Marcus Polette Instrutor Projeto Orla</p>

Para o período que antecedeu a Oficina I, foram desenvolvidos uma série de Posts com a finalidade de levar aos diferentes atores, que poderiam participar das Oficinas, informações acerca do Projeto Orla, bem como algumas sobre o Pré-diagnóstico realizado pelo Facilitador na sua visita técnica de campo ocorrida no mês de janeiro de 2022, à saber:

VOCÊ SABIA QUE:

A ORLA MARÍTIMA É A FAIXA CONTIDA NA ZONA COSTEIRA, DE LARGURA VARIÁVEL, COMPREENDENDO UMA PORÇÃO MARÍTIMA E OUTRA TERRESTRE, CARACTERIZADA PELA INTERFACE ENTRE A TERRA E O MAR.

De acordo com o Decreto 5.300/04 o qual regulamenta a Lei 7.661/88 (Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC), os limites da orla brasileira são os seguintes:

I - **marítimo**: isóbata de dez metros, profundidade na qual a ação das ondas passa a sofrer influência da variabilidade topográfica do fundo marinho, promovendo o transporte de sedimentos;

II - **terrestre**: cinquenta metros em áreas urbanizadas ou duzentos metros em áreas não urbanizadas, demarcados na direção do continente a partir da linha de preamar ou do limite final de ecossistemas, tais como as caracterizadas por feições de praias, dunas, áreas de escarpas, falésias, costões rochosos, restingas, manguezais, marismas, lagunas, estuários, canais ou braços de mar, quando existentes, onde estão situados os terrenos de marinha e seus acrescidos.



As praias do município de Guarapari podem ser consideradas como um dos seus maiores ativos econômicos. São milhares de turistas que anualmente procuram suas praias neste município de tem entre as suas atividades mais importantes o turismo de sol e praia.

O rápido desenvolvimento urbano legou também inúmeros desafios, sendo a implementação de políticas públicas fundamental para o seu desenvolvimento ordenado. O Projeto Orla de Guarapari busca estimular atividades socioeconômicas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da orla e compatibilizar políticas públicas e projetos de interesse da sociedade.

As bases para o desenvolvimento desses objetivos estão de acordo com a fundamentação legal presente no próprio texto constitucional, que reafirma o caráter público das praias e a propriedade estatal dos terrenos e acrescidos de marinha, estabelecendo atribuições e competências na defesa do patrimônio natural e cultural do País.

Participe das oficinas do Projeto Orla de GUARAPARI



VOCÊ SABIA QUE:

Em 2004, é promulgado o Decreto Federal n.º 5.300, o qual incorpora formalmente o planejamento da orla marítima ao escopo das políticas públicas incidentes sobre a zona costeira. Nesse sentido, tal decreto definiu um novo espaço geográfico de gestão territorial - a Orla Marítima, a qual tem seu planejamento expresso pelos roteiros de elaboração do que se convencionou denominar *Projeto Orla*. Os roteiros de elaboração e implantação do Projeto Orla foram estruturados para que pudessem contribuir, em escala nacional, à aplicação de diretrizes gerais de ordenamento de uso e de ocupação nessa porção específica do território brasileiro, a qual se apresenta como relevante para a sustentabilidade ambiental e econômica da zona costeira.

OFICINA I

PROJETO ORLA DE GUARAPARI - ES
24, 25, 26 E 27 DE AGOSTO DE 2022

UNIDADES DE PAISAGEM DA ORLA DE GUARAPARI - ES

Para fins de gestão de orla de Guarapari, a orla foi dividida inicialmente em seis unidades de paisagem. Para definir os critérios das Unidades de Paisagem – UP passam ser fundamentais a análise do processo de urbanização, a cobertura vegetal, a presença de corpos d'água e o suporte físico.

Podem ser consideradas as Unidades de Paisagem da orla de Guarapari, as quais nas Oficinas serão classificados os trechos a serem avaliados quanto as suas características, problemas e potencialidades. Importante considerar que a Unidade de Conservação Parque Estadual Paulo Cesar Vinha não compreende o Projeto Orla nesta fase, pois o mesmo possui um Plano de Manejo para sua gestão e governança tendo como base o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.



UNIDADE DE PAISAGEM 1:
Porto Grande – Meaipe

UNIDADE DE PAISAGEM 2:
Praias do Sul

UNIDADE DE PAISAGEM 3:
Praia do Rancho



UNIDADE DE PAISAGEM 4:
Centro - Guarapari

UNIDADE DE PAISAGEM 2:
Praia do Morro – Praia da Cerca

UNIDADE DE PAISAGEM 3:
Praias do Norte

PARTICIPE DAS OFICINAS DO PROJETO ORLA DE GUARAPARI
OFICINA I – DIAS 24, 25, 26 E 27 DE AGOSTO DE 2022
HORÁRIO: 14:00 – 18:00 E DAS 19:00 – 20:30 HORAS
LOCAL: AUDITÓRIO DA MULTIVIX EAD – GUARAPARI - ES



OFICINA I DO PROJETO ORLA DE GUARAPARI – ES

24, 25, 26 E 27 DE AGOSTO DE 2022

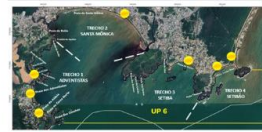
LOCAL: AUDITÓRIO DA MULTIVIX EAD
Rua Santana do Iapó, 233 Muquiçaba
Guarapari – ES

HORÁRIO: 14:00 – 17:30 horas
e das 18:00 às 20:30 horas

PROJETO ORLA GUARAPARI

PROJETO ORLA GUARAPARI – OFICINA 1

DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE PAISAGEM 6



Convidamos a todos para o Diagnóstico das Unidades de Paisagem do Projeto Orla de Guarapari

Dias: 20 e 21 de setembro de 2022

Horário: 19:00 às 21:00 horas

Link: meet.google.com/zqh-ahkb-wes



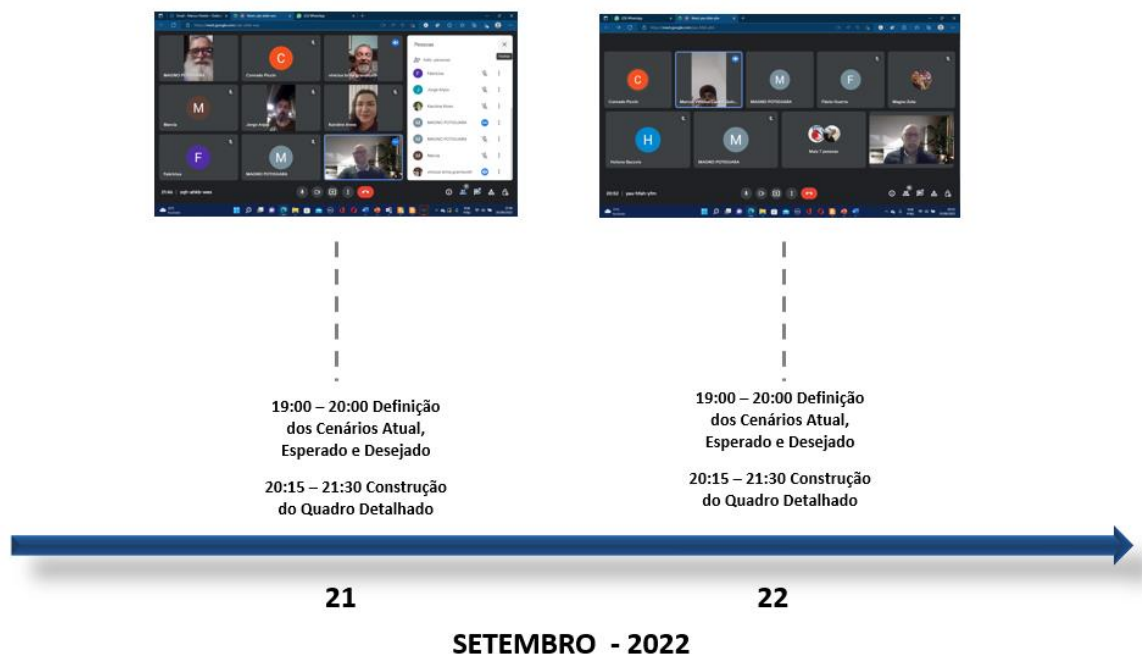
2.2.2 Cronograma das Atividades da Oficina I

O cronograma das atividades da primeira Oficina do Projeto Orla de Guarapari teve como referência a etapa correspondente ao diagnóstico socioambiental baseado também no pré-diagnóstico da orla. A Oficina I teve assim as seguintes etapas (Figura 5 e 6):

Figura 5: Fluxo do processo da Oficina 1 do Projeto Orla de Guarapari.



Figura 6: Fluxo do processo da Oficina 1 do Projeto Orla de Guarapari (Oficina On Line).



2.2.3 Atores sociais participantes da Oficina 1

Sendo a representação social elemento fundamental para o processo de integração e construção do Projeto Orla, cabe destacar que o município em uma fase inicial levantou os atores potenciais para participar das Oficinas, bem como enviou uma série de convites para as instituições solicitando assim o retorno com os dados cadastrais. Nesta primeira Oficina participaram nove atores governamentais sendo 1 representante do governo federal (SPU), dois estaduais (CESAN e IEMA), e seis municipais. No que se refere aos representantes dos atores não-governamentais houve a adesão de 16 diferentes atores, representados por associações de bairros, associações de classe, bem como de representantes setoriais (comércio, lojistas, construção civil e setor imobiliário, esportes, entre outros) (Tabela 1).

Tabela 1: Participantes do Projeto Orla de Guarapari – ES.

NÍVEL INSTITUCIONAL	GOVERNAMENTAIS	NÃO-GOVERNAMENTAIS
FEDERAL	1. SPU/ES	
ESTADUAL	1. CESAN 2. IEMA	
MUNICIPAL	1. SETEC 2. COMPED 3. SEMAP 4. SEMAG 5. SEPTRAN 6. PGM	
LOCAL		1. AAPES 2. Associação de Meipe 3. AMEAZUL 4. SGR 5. FINDES 6. Assoc. Praia dos Adventistas 7. AMIG 8. SINDICIG 9. AMIG 10. OTG 11. COMPCD 12. CANOA HAVAIANA 13. CDL Guarapari 14. Representante dos Ambulantes de Praia 15. AHTG – AMPM 16. GAYA

2.2.4. Atividades realizadas na Oficina 1

A participação dos atores governamentais e não-governamentais pode ser considerada pró-ativa em relação à todas as etapas da Oficina I. Tendo como referências as palestras apresentadas, esta foram esclarecedoras, com ampla participação, por meio de inúmeras perguntas formuladas dos atores acerca da importância e finalidade do Projeto Orla para o município de Guarapari (Figuras 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, e 14)

Figuras 7 e 8: Palestras e dinâmica de abertura do Projeto Orla de Guarapari.



Figuras 9 e 10: Construção do Quadro síntese e das Unidades de Paisagem do Projeto Orla de Guarapari.



Figuras 11 e 12: Construção do Quadro síntese e das Unidades de Paisagem do Projeto Orla de Guarapari.



Figuras 13 e 14: Construção do Quadro síntese e das Unidades de Paisagem do Projeto Orla de Guarapari.



2.2.5 Saída de Campo

As saídas de campo podem ser consideradas como um importante momento de integração entre os diferentes atores sociais que representavam inúmeras das Unidades de Paisagem e Trechos do municípios. Em cada uma dos trechos houve uma interação positiva por meio de trocas de experiências e ideias acerca das oportunidades e potencialidades futuras da Orla de Guarapari (Figuras 15 a 22). A dinâmica ocorreu com uma visita em cada trecho das Unidades de

Paisagem, seguido pela caracterização visual da paisagem por meio de uma tabela que serviu de guia para avaliar os problemas e características do local (Apêndice). Para complementar a atividade foram realizados desenhos da região por meio da técnica de cenários. Estes refletiram o cenário atual, sendo que em outra dinâmica complementar em sala houve a reflexão acerca dos cenários esperado e desejado.

Figura 15, 16, e 17: Veículos utilizados e integração do Grupo na saída de campo do Projeto Orla de Guarapari.



Figura 18 e 19: Saida de Campo para as Unidades de Paisagem e trechos do Projeto Orla de Guarapari.



Figura 20 e 21: Saida de Campo para as Unidades de Paisagem e trechos do Projeto Orla de Guarapari.



Figura 22: Saida de Campo para as Unidades de Paisagem e trechos do Projeto Orla de Guarapari.



O trabalho de campo permitiu detectar claramente a configuração da orla, suas formas de ocupação e suporte físico (Figura 23). Foram observadas as formas gerais da linha da costa e os tipos de orla, verificando-se os tipos e características da urbanização e as formas de cobertura, estabelecendo-se os graus de importância dos elementos paisagísticos e ambientais existentes, como manguezais, matas, diferentes tipos de urbanização etc.

Figura 23: Saida de Campo para as Unidades de Paisagem e trechos do Projeto Orla de Guarapari: Setibão.



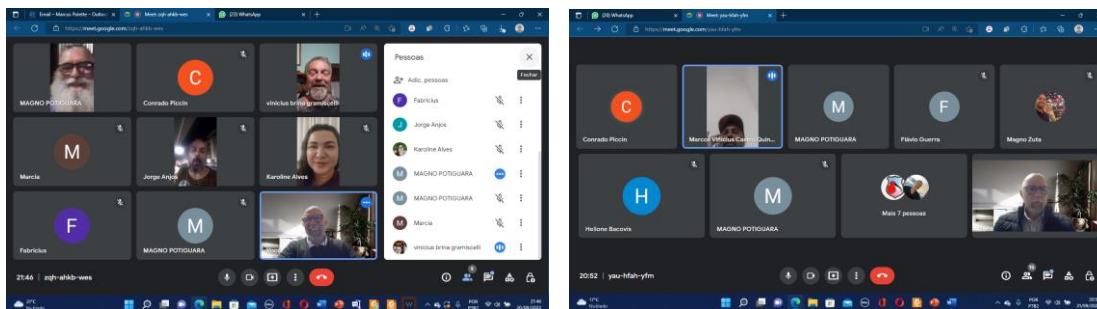
O trabalho de campo teve como base compreender a configuração da orla de Guarapari, suas formas de ocupação e suporte físico. Para isso foi disponibilizado um formulário para preenchimento das observações empíricas em campo. Este teve o papel de orientar a observação das formas gerais da linha da costa, aspectos e tipos de orla a fim de verificar as características da urbanização e das formas de cobertura do uso do solo, assim como os usos e atividades no e do mar (maricultura, píeres, esportes aquáticos, embarcações, mergulho, banho, pesca etc.).

Foram ainda verificados os elementos paisagísticos e suas tipologias, as diferentes atividades existentes, as potencialidades, inclusive as de investimentos (presentes e futuros) tanto do setor público como do privado. A infraestrutura disponível, bem como áreas de comunidades tradicionais e assentamentos informais sujeitos a regularização fundiária também foram caracterizados.

2.2.6 Atividades complementares da Oficina I

Para complementar as atividades de avaliação do quadro síntese das Unidades de Paisagem e Trechos foram também realizadas duas reuniões com durante os dias 21 e 22 de setembro no período das 19:00 às 21:30 horas com 24 participantes do governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada (Figuras 24 e 25).

Figuras 24 e 25: Oficinas participativas On Line para avaliar o Quadro Geral das Unidades de Paisagem e Trechos da Orla de Gurapari.





VISÃO GERAL DA ORLA

3. Visão Geral da Orla de Guarapari

A visão geral da Orla de Guarapari pode ser considerada como o primeiro momento de integração dos atores e possui a finalidade de entender como o grupo percebe as características, problema e potencialidades da Orla. Trata-se de um importante momento de reflexão integrada e participativa entre os diferentes atores participantes do Projeto Orla.

3.1 Construção de Quadro Síntese de problemas e potenciais da Orla

Com base nas informações apresentadas (dossiê, projetos previstos, entre outros), foi possível construir um quadro síntese com as principais características, problemas e potencialidades existentes na orla de Guarapari. A proposta desta etapa foi de apontar os principais problemas relacionados a fatos sociais e urbanísticos do município, onde a dinâmica ambiental pode estar associada a investimentos futuros, públicos e privados.

Para o presente Quadro-Síntese foi elaborada uma nuvem de palavras por meio de uma construção integrada com os participantes da Oficina. Esta técnica pode ser considerada como integradora, pois oportuniza avaliar a percepção do grupo acerca da orla de Guarapari.

3.1.1 Características Gerais da Orla de Guarapari



Ao avaliar as características gerais da orla de Guarapari pelo grupo de trabalho, fica evidente a importância da praia como elemento integrador da orla, esta pode ser considerada um lugar único, bem como fica evidente a importância da sua conservação ambiental, visto que as Praias Naturais do município foram consideradas elementos importantes pelo grupo. Considera-se também importante o uso urbano da orla, como local de turismo e lazer sendo também considerado um ambiente integrado entre o mar e a área de planejamento indireto. A orla de Guarapari também é local de lagoas, de mata de restinga e de belezas naturais. Fica evidente também que a orla possui uso urbano e que este

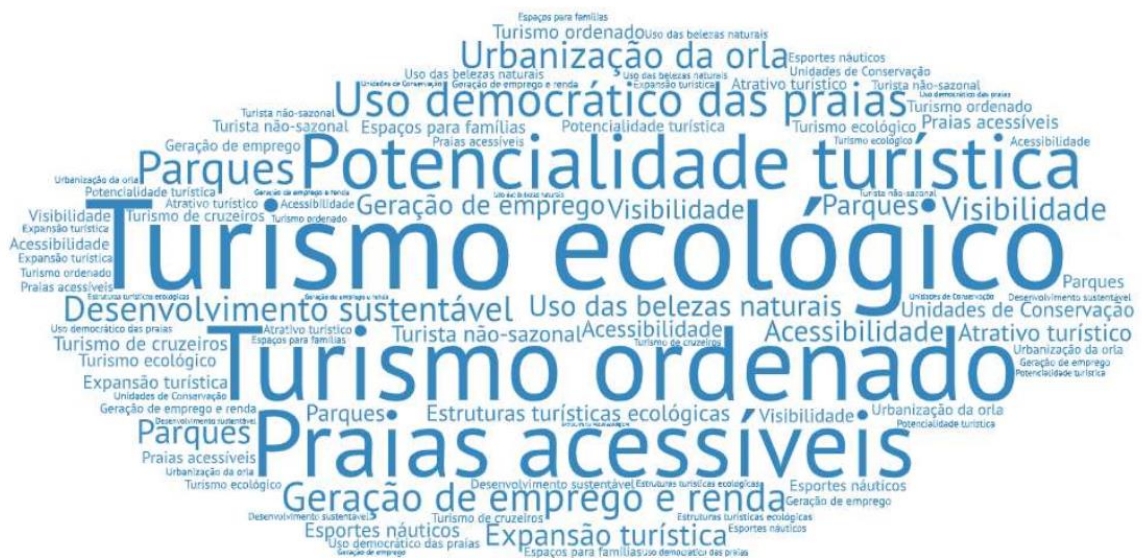
sendo mal explorada frente às suas características ambientais, sociais e econômicas.

3.1.2 Problemas da Orla de Guarapari



Ao avaliar os problemas da orla de Guarapari, o Grupo avaliou que este se encontrar em risco, especialmente pela sua falta de gestão e governança ambiental, sendo evidente como problemas a falta de acessibilidade, o lixo, a falta de organização, a ocupação desordenada, a falta de fiscalização, a ausência da rede de esgoto em inúmeras praias do município. O grupo ainda levantou como problemas, a sujeira na orla, a degradação ambiental, a falta de sinalização das praias, bem como o alto fluxo turístico em apenas uma época do ano (veraneio).

3.1.3 Potencialidades da Orla de Guarapari



Ao avaliar as potencialidades da orla de Guarapari, ou seja, o conjunto de qualidades, fica claro que o turismo ecológico e ordenado passa a ser o grande desafio para o município de Guarapari, cujo turismo se caracteriza pelas atividades de turismo de sol e praia de natureza quantitativa, ou turismo de massa, o que tem acarretado inúmeros problemas ambientais (erosão, falta de saneamento, drenagem inadequada e urbanização sem controle). Segundo o grupo de trabalho fica evidente a importância de tornar as praias mais acessíveis e de implementar novas unidades de conservação no município a fim de atingir um desenvolvimento mais sustentável. Considera-se também importante o papel da orla em gerar emprego e renda para a população, especialmente por meio da expansão do turismo ordenado, bem como pela inserção de estruturas turísticas ecológicas.

Produtos desta etapa do Projeto Orla de Guarapari

- **Reconhecimento da realidade local**
- **Apreensão dos fundamentos de avaliação paisagística**



UNIDADES DE PAISAGEM E TRECHOS

4. UNIDADES DE PAISAGENS E TRECHOS DA ORLA DE GUARAPARI

4.1. Identificação de elementos da paisagem local

Para identificar os principais elementos da paisagem, os participantes da Oficina tiveram a oportunidade de realizar uma análise das Unidades de Paisagem e trechos homogêneos no âmbito das Unidades de Paisagem. A demarcação de trechos com homogeneidade paisagística foi realizado por meio de um mapa de modo a facilitar sua classificação e o delineamento das futuras ações de gestão e governança tanto no âmbito da Oficina, bem como para o poder público municipal.

4.2. Unidades de Paisagem e Trechos Homogêneos

As Unidades de Paisagem foram predefinidas no Diagnóstico com o Poder Público (Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura), sendo apresentada na Oficina e validada pelos participantes da Oficina.

A homogeneidade das unidades e a individualização de cada trecho, teve como base as características mais variadas quando analisada a orla de Guarapari, sejam trechos de grandes praias, enseadas, embaiamentos, estuários, lagoas, ilhas e Unidades de Conservação.

Em alguns trechos a unidade do trecho ocorreu segundo a resultante de um padrão urbanístico ou do nível de adensamento da ocupação local. Em outros trechos, o meio natural foi considerado como elemento de homogeneização, como por exemplo, uma Unidade de Conservação, um acidente topográfico (um costão), ou um tipo de vegetação (manguezal, etc).

No âmbito das Unidades de Paisagem estas foram segmentadas em sete diferentes segmentos a saber:

1. Porto Grande -Meaipe
2. Praias do Sul
3. Riacho
4. Centro
5. Guarapari
6. Morro-Cerca
7. Praias do Norte

4.3 Limites do Projeto Orla de Guarapari

No âmbito dos limites o Projeto Orla de Guarapari estes foram estruturados em Unidades de Paisagem e Trechos homogêneos, sendo importante considerar que as praias consideradas são aquelas que foram objeto de análise do TAGP de Guarapari conforme segue:

Processo: 04947.000049/2019-51

Outorgante: UNIÃO

Outorgado: Município de Guarapari/ES, CNPJ 27.165190/0001-53

Objeto: Praias marítimas urbanas, inclusive bens de uso comum com exploração econômica, nos termos da Lei (documentos SEI 7880655, 7880737, 7880773, 7880808, 7880861, 7880915 e 7880932).

Finalidade: Estabelecer condições para uma melhor gestão dos espaços litorâneos, ensejando melhoria continuada, orientada para o uso racional e a qualificação ambiental e urbanística desses territórios.

Fundamento legal: art. 14 da Lei nº 13.240, de 30 de dezembro de 2015.

Gestor Municipal de Utilização de Praias: Breno Simões Ramos (Secretário de Meio Ambiente e Agricultura)

Substituto: Luiz Carlos Cardozo Filho (Secretário de Postura e Trânsito)

Data de Assinatura do Termo de Adesão: 14/01/2019

Vigência: 20 anos a partir desta publicação.

Foram 25 as praias incluídas no Projeto Orla de Guarapari nesta primeira fase, sendo sugerido que o município pode também, em uma segunda fase, realizar um outro PGI - Projeto Orla nas suas outras 27 praias. Nesta fase foi ainda delimitado o limite marinho de 10 metros de profundidade tendo como base a carta náutica da Marinha do Brasil, assim como também as áreas dos limites internos de planejamento (APD e API). Os mapas de todas as Unidades de Paisagem e Trechos estão no Apêndice.

A Área de Planejamento Direto – APD segundo SPU (2022), pode ser conceituada como o espaço geográfico, dentro da delimitação da orla marítima, que se configura como o lócus da gestão de praias no contexto do Projeto Orla, uma vez que se refere à porção da orla do Município mais vinculada às praias, tais como faixa de areia e áreas públicas (calçadão, p.ex.). Nela, as ações devem ser previstas, executadas e monitoradas no âmbito do PGI. Em termos de Diagnóstico, as áreas de APD devem considerar, na medida em que os dados permitirem, aspectos específicos em maior grau de detalhamento. Os limites da APD podem ser definidos como aqueles que vão da isóbata de 10m (limite definido no Decreto Federal n.º 5.300 de 2004) até o final da praia, o qual é marcado pelo início de ecossistema adjacente (ex., dunas em alguns casos, falésias etc.) ou, no caso de orla urbanizada, de calçadão ou via (rua, estrada, avenida). Para fins de planejamento, sugere-se inserir calçadas e passeios públicos adjacentes à praia na APD.

Já a Área de Planejamento Indireto (API) segundo SPU (2022), é o espaço geográfico contido na delimitação da orla marítima, imediatamente contíguo à APD em seus aspectos físicos, ambientais, socioeconômicos, patrimoniais e de infraestrutura. Ainda que se possa inferir tais influências, esta é uma área onde normalmente incidem instrumentos de gestão territorial mais

específicos, como, p.ex., o Plano Diretor Municipal, que, apenas eventualmente, envolve questões específicas dos espaços de praia.

Trata-se da porção da orla marítima do Município na qual serão previstas diretrizes de caráter mais genérico que visam orientar a tomada de decisão com base nos demais instrumentos de ordenamento territorial vigentes. Não há impedimento para que também sejam propostas ações para esta área, desde que elas sejam consideradas adequadas e, principalmente, exequíveis.

Assim, considera-se a área de gestão para a orla de Guarapari a seguinte (Quadro X):

UNIDADE DE PAISAGEM		TRECHO	PRAIAS COM TAGP SPU	LIMITE MARINHO	LIMITE DA ÁREA DE PLANEJAMENTO DO PROJETO ORLA (APD e API)
1	Porto Grande - Meaipe	Trecho 1 - Porto Grande	Praia do Porto Grande (Mae Ba)	Isóbata de 10m	ES - 060
		Trecho 2 - Meaipe	Praia de Meaipe	Isóbata de 10m	Avenida Beira-Mar Rua Manual Duarte Souza Matos Rua Belo Horizonte
2	Praias do Sul	Trecho 1 - Padres	Praias dos Padres	Isóbata de 10m	Rua Sete Rua Dez Rua Onze Rua Antonio Rosa Nascimento Alameda Frisia
		Trecho 2 – Enseada Azul	Praia de Bacutia	Isóbata de 10m	Alameda Frisia Avenida Viña del Mar
			Praia de Peracanga	Isóbata de 10m	Avenida Viña del Mar
3	Riacho	Trecho 1 - Guaibura	Praia da Guaibura	Isóbata de 10m	Avenida Viña del Mar
		Trecho 2 - Riacho	Praia do Riacho	Isóbata de 10m Ilhas Secchin	Rodovia Paulo Borges Avenida Oceânica
4	Centro Guarapari	Trecho 1 – Areia Preta	Praia da Areia Preta	Isóbata de 10m	Avenida Oceânica Rua Muqui Rua Cachoeiro do Itapemirim Rua Jose Capistrano Nobre Rua Joaquim Silva Lima Praça Ciriaco Ramallete de Oliveira Avenida Desembargador Lourival de Almeida
		Trecho 2 – Centro	Praia das Castanheiras	Isóbata de 10m	Avenida Desembargador Lourival de Almeida
			Praia dos Namorados	Isóbata de 10m	Avenida Edízio Cirne
			Praia das Virtudes	Isóbata de 10m	Avenida Edízio Cirne
			Praia da Fonte	Isóbata de 10m	Rua Franscisco Benedito de Almeida

					Rua Pedro José Simões Rua da Fonte Rua Alvaro de Freitas Dantas		
5	Morro-Cerca	Trecho 1 - Morro	Praia de Muquiçaba	Isóbata de 10m	Rua Marcilio Dias Rua Heitor Lugon Avenida Beira-Mar		
			Praia do Morro	Isóbata de 10m	Avenida Beira-Mar		
		Trecho 2 – Parque Municipal	Praia do Hermitão	Isóbata de 10m Ilha do Farol	Toda a área do Parque Natural Municipal do Morro da Pescaria incluindo as seguintes praias: - Areia Vermelha - do Sul - Secreta		
		Trecho 3 - Cerca	Praia da Cerca	Isóbata de 10m	Rua Brasília Avenida Atlântica Avenida Paris		
6	Praias do Norte	Trecho 1 - Adventistas	Praia da Aldeia	Isóbata de 10m	Avenida Principal		
			Praia dos Adventistas	Isóbata de 10m	Rua Pietrangelo Viváqua de Biase Alamedas dos Curiós Rua Andorinha Rua dos Corais Rua Estrela do Mar Rua Delta Estr. para o Catres		
			Três praias	Isóbata de 10m	Condomínio em construção		
		Trecho 2 – Santa Mônica	Santa Mônica	Isóbata de 10m	Rua Antonio dos Passos Loureiro Ponte Mário Reis Rua Marcelino Vieira Rua do Estaleiro Avenida Engenheiro Moreira Caldas Avenida da Praia Rua Água Marinha Rua José Alves Av. Santa Mônica Rua do Coral Av. Água Marinha Av. Pref. Epaminondas de Almeida		
		Trecho 3 - Setiba	Praia do Camping	Isóbata de 10m	Avenida Manoel Rodrigues Pinheiro		
			Praia da Setiba	Isóbata de 10m	Avenida Manoel Rodrigues Pinheiro Avenida Diamante		
		Trecho 4 – Setibão	Praia da Setiba-Pina	Isóbata de 10m	Avenida Um		
			Praia do Setibão	Isóbata de 10m	Avenida Um		
		7	APA/Sereia	Trecho 1 – Sereia	Praia da Sereia	Isóbata de 10m	Avenida Atlântica

PRODUTOS DESTA ETAPA do PROJETO ORLA DE GUARAPARI

- **Primeira aproximação gráfica dos conceitos paisagísticos no contexto local**
- **Mapa com definição das Unidades de Paisagem (07) e trechos da orla (16).**



**PROJETO ORLA
GUARAPARI**
ESPÍRITO SANTO

**CONSTRUÇÃO
DE CENÁRIOS**

5. CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

Segundo SPU (2022), o levantamento, análise e sistematização das informações existentes até esta etapa são subsídios para a construção de três tipos de cenários: atual, tendência e desejado. A construção de cenários é uma técnica utilizada para tentar antever as alternativas de futuro para determinada área, ajudando a pensar e a visualizar como poderão ser essas diferentes alternativas. Não se procura fazer previsões ou fixar o que “deve” acontecer, trabalha-se sobre as possibilidades que “podem vir” a acontecer. Ao empregar essa técnica, vislumbra-se uma situação futura para decidir como agir agora, com vistas a manter ou alterar o quadro que se está desenhando.

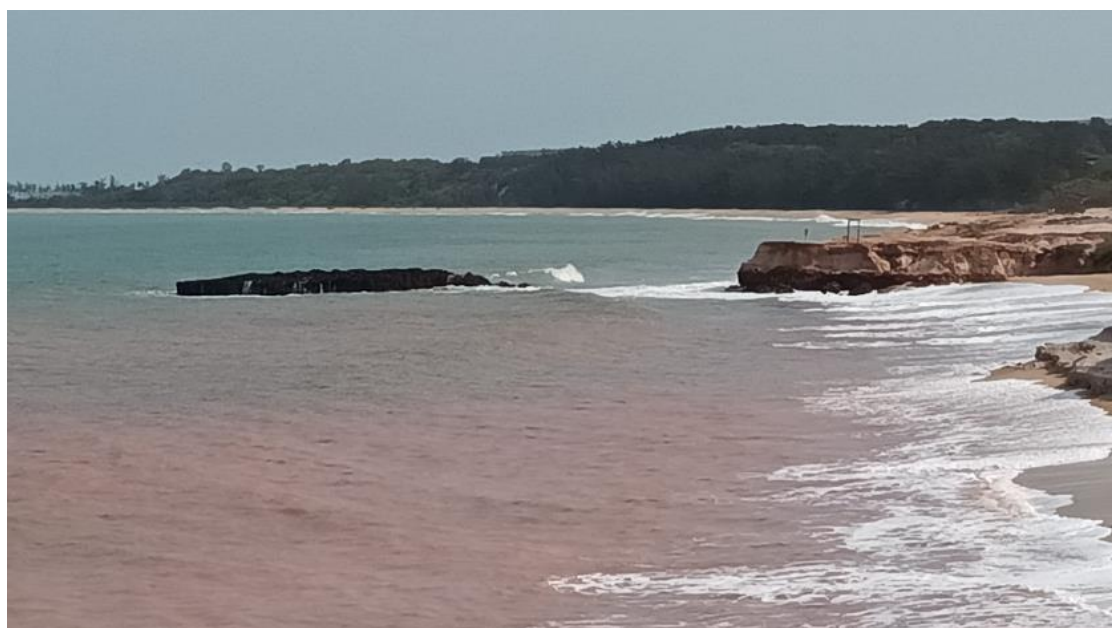
O cenário atual teve como base a construção de desenhos gráficos e fotografias tiradas nas saídas de campo e disponíveis pelo município em algumas das praias. A cenarização esperada e desejada teve como referência uma construção coletiva por meio de perguntas direcionadas aos grupos e respondidas segundo cada Unidade de Paisagem e Trecho avaliado. As análises foram realizadas nas 25 praias objeto de análise do Projeto Orla sendo assim avaliadas conforme segue:

UNIDADE DE PAISAGEM 1

TRECHO RIACHO

Praia do Mae Ba

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

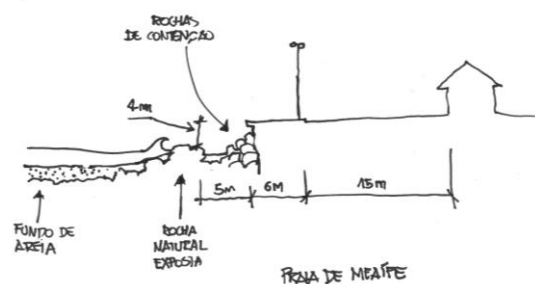
- Desvalorização imobiliária
- Área pouco atrativa para investimentos
- Praias permanentemente erodidas

CENÁRIO DESEJADO

- Proteção das falésias
- Recuperação da praia por meio de obras integradas com a natureza
- Recuperação da paisagem e recuperação da praia

Praia do Meaípe

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Erosão praial
- Diminuição do comércio local
- Fuga de turistas para outros locais
- Desvalorização imobiliária

CENÁRIO DESEJADO

- Restrição de altura para construções
- Controle de sombra
- Instituir modelos de análise de sombreamento entre 16 horas e 17 horas

- Adequação das boates e casas noturnas ao termo de gerenciamento da orla
- Banheiros públicos acessíveis
- Ciclovias
- Paisagismo no calçadão
- Academia
- Centro de apoio turístico
- Espaço para exposição e venda de artesanato
- Coletores de lixo com uma coleta de recicláveis
- Engordamento e/ou aterro hidráulico da faixa de areia
- Escadas de acesso
- Rampas acessíveis
- Área delimitada para espreguiçadeiras e sombrinhas públicas
- Replanteio de restingas
- Chuveiros
- Recuperação do manguezal do rio
- Estrutura para cadeiras anfíbias
- Coletores de lixo
- Boa estrutura para canoagem, Stand Up, Winf Surf, Surf
- Delimitação de áreas para esportes
- Delimitação de áreas para pesca
- Acesso para embarcações e ancoradouros
- Molhes e determinação das malhas de pesca
- Construção de marina para atrativos turísticos e pesca local

UNIDADE DE PAISAGEM 2

TRECHO PADRES

Praia dos Padres

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Ocupação desordenada e turismo de massa no veraneio
- Falta de saneamento
- Falta de infraestrutura

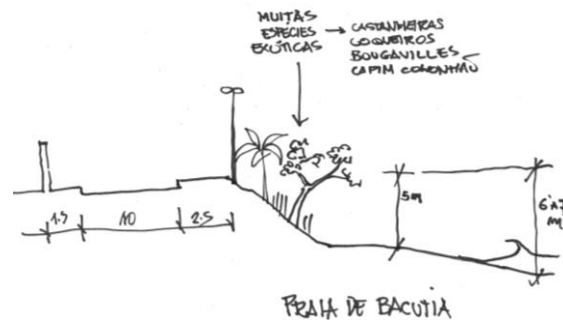
CENÁRIO DESEJADO

- Proteção e conservação
- Implementação de uma Unidade de Conservação

TRECHO BACUTIA

Praia da Bacutia

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

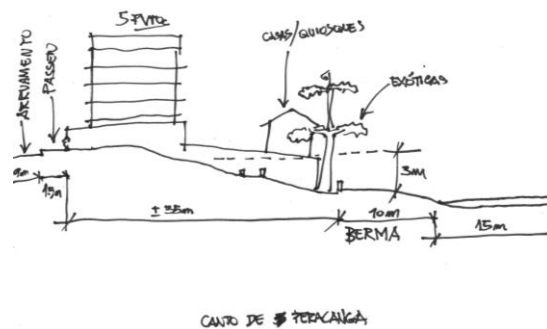
- Urbanização sem planejamento
- Ocupação espontânea na praia
- Conflitos na área marinha

CENÁRIO DESEJADO

- Ordenamento no espaço marinho no veraneio
- Ordenamento da praia
- Infraestrutura na praia

Praia de Peracanga

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Urbanização sem planejamento
- Ocupação espontânea na praia
- Conflitos na área marinha

CENÁRIO DESEJADO

- Ordenamento no espaço marinho no veraneio
- Ordenamento da praia
- Infraestrutura na praia

UNIDADE DE PAISAGEM 3

TRECHO GUAIBURA

Praia da Guaibura

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Erosão costeira
- Urbanização sem controle
- Falta de saneamento
- Verticalização

CENÁRIO DESEJADO

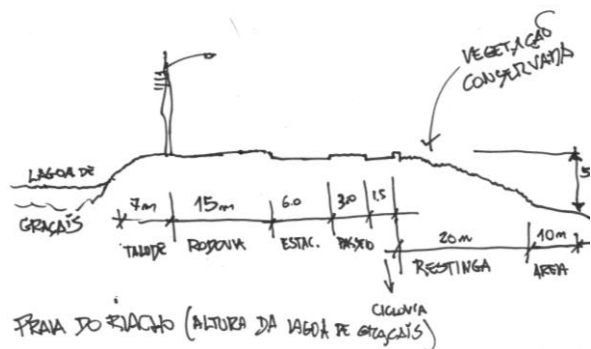
- Triatlo (Ciclismo, Corrida, Natação, Corrida Adventure)
- Beach Tennis
- Altinha
- Futebol
- Volley
- Pipa
- Peteca
- Quiosque pergolado
- Pórtico
- Área de Lazer
- Recuperação da restinga
- Chuveiros e sanitários
- Panela de Barro
- Jungle Tour
- Restaurantes
- Para a primeira Quadra (2 pavimentos)
- Para a segunda Quadra (4 pavimentos)
- Para a terceira Quadra (6 pavimentos)
- Casas noturnas
- Turismo de experiência

- Saneamento
- Renda de bilro
- Tarrafa
- Windsurf
- Pesca Esportiva
- Maricultura
- Natação
- KiteSurf
- Skyboard
- Ilhas preservadas
- Guarda Costeira
- Tirolesa
- Mergulho
- FlyBoard

TRECHO RIACHO

Praia do Riacho

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Erosão costeira
- Urbanização sem controle
- Verticalização
- Falta de saneamento
- Perda da biodiversidade (restinga)

CENÁRIO DESEJADO

- Ordenamento da restinga
- Atrativos turísticos sustentáveis
- Estrada de contemplação

- Pesca esportiva

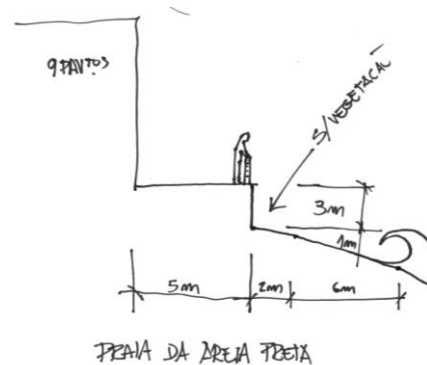
UNIDADE DE PAISAGEM 4

TRECHO AREIA PRETA

Praia da Areia Preta CENÁRIO ATUAL



Fonte: Praia 360 Graus



CENÁRIO ESPERADO

- Erosão da praia e perda de atrativos
- Perda do valor imobiliário
- Falta de fiscalização da orla
- Decaimento do potencial turístico

CENÁRIO DESEJADO

- Bilheteria, embarque e desembarque e banheiros
- Organização da peixaria
- Banheiros públicos (inclusão e regulamentação)
- Padronização das praias do Centro
- Organização de horário para uso esportivo
- Equipamentos públicos, principalmente esportivos.
- Engordamento da praia de Areia Preta
- Fiscalização sanitária
- Estudo de um fundeio para atracadouro das escunas
- Inserir vegetação de restinga em algumas praias

- Limitação da altura das construção (evitar sombreamento e padronização estética).
- Criação de rotas turísticas no Poço dos Jesuítas
- Criação de um mirante no Atalaia
- Uso da Praça da Cultura para eventos e shows
- Uso da feira municipal para outros negócios em dias não utilizados
- Controle de uso de equipamentos

TRECHO CENTRO

Praia das Castanheiras

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ATUAL

Praia dos Namorados



Praia das Virtudes

CENÁRIO ATUAL



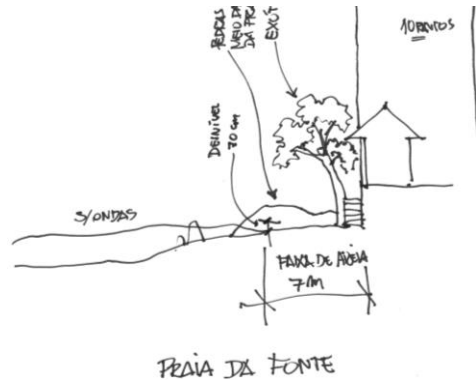
CENÁRIO ESPERADO PARA O CONJUNTO DE PRAIAS DO CENTRO

- Urbanização desordenada
- Perda do valor imobiliário
- Falta de fiscalização

CENÁRIO DESEJADO PARA O CONJUNTO DE PRAIAS DO CENTRO

- Infraestrutura (chuveiros públicos, banheiros, etc)
- Ciclovia
- Banheiro público suficiente para o adensamento
- Suporte fixo para Guardas-Vidas
- Estrutura de sacos plásticos para proprietários de cachorros guardarem as fezes
- Design arquitetônico da praça poderia ser replicado para outras regiões
- Acessibilidade universal nas praias
- Heliponto no Siribeira Iate Clube precisa ser revitalizado e homologado.

Praia da Fonte CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Urbanização desordenada
- Erosão praial
- Perda do valor imobiliário

CENÁRIO DESEJADO

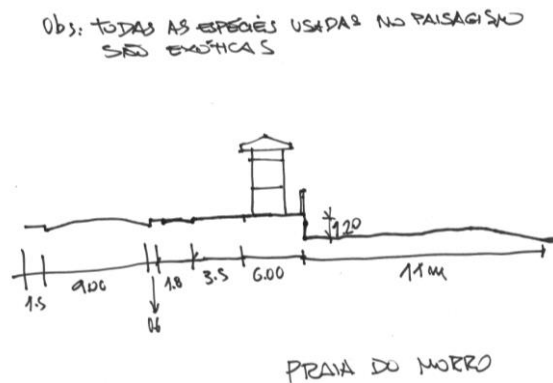
- Recuperação da praia
- Aterro hidráulico
- Ordenamento da praia
- Impedimento de novas construções

UNIDADE DE PAISAGEM 5

TRECHO MORRO

CENÁRIO ATUAL

Praia do Morro



CENÁRIO ESPERADO

- Sombreamento da praia
- Veraneio com turismo de massa
- Falta de infraestrutura
- Problemas de resíduos
- Falta de fiscalização
- Falta de um sistema de gestão de praias
- Ambulantes sem controle

CENÁRIO DESEJADO

- Estrutura de rampa e controle de acesso de jet-ski
- Construir uma interligação de ciclovias na orla
- Melhorar rampas nas praias para acesso de cadeirantes a cada 500m
- Estruturar ponte lúdica para pessoal para acesso a praia do Carlito
- Engordamento da faixa de areia da praia do Morro
- Construção do calçadão da praia da Cerca e estrutura para a praia do Carlito
- Recuperar canal que deságua na praia da Cerca
- Engordamento da faixa de areia
- Ampliar o píer no morro da Pescaria para barcos maiores
- Ampliar e regular o uso de Jet-Ski
- Explorar o uso de taxi-marítimo (Centro-Canal)
- Explorar atividades náuticas (JetSki, Canoas havaianas, JetBananas, Passeio marítimo, saídas para mergulho)
- Estruturas para Parque náutico (estruturas infláveis e temporárias para atividades de turismo).
- Ampliar fazenda marinha
- Turismo de vivência
- Aumentar área de proteção para tartarugas marinhas no entorno do Morro da Pescaria, Marlim, Cerca e Carlito
- Fomentar fazendas marinhas
- Padronização dos equipamentos para ambulantes (Chip e QR Codes)

- Acesso de rampa a cada dois (2) quiosques
- Abrir quiosques para outras formas de alimentação com projeto gastronômico a ser aprovado.
- Adequação dos ambulantes: uniforme, formação para atendimento ao turista, empreendedorismo, vigilância sanitária ambiental
- Sinalização
- Locais e horários para práticas esportivas
- Ordenamento dos Pets.
- Proibir som na areia
- Coletores de lixo na areia
- Ampliar de forma ordenada e padronizada o licenciamento de atividades comerciais, culturais e lazer na areia (canoas havaianas, JetSki, JetBananas)
- Incentivar atividades gastronômicas
- Redução de taxas para comerciantes com projetos gastronômicos com apoio dos Conselhos de Turismo e Cultura
- Escadas próximas aos quiosques
- Licença de atividades esportivas em horários específicos
- Incentivo de apoio (cuidado com crianças, banhos assistidos, ocupação de idosos de terceira idade)
- Promoção de atividades lúdicas e culturais em praças

TRECHO PARQUE MUNICIPAL

Praia do Ermitão

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Falta de fiscalização
- Lixo nas trilhas
- Vandalismo

CENÁRIO DESEJADO

- Plano de Manejo com diretrizes de conservação e proteção ambiental
- Ordenamento marinho
- Proteção da biodiversidade.

UNIDADE DE PAISAGEM 6

TRECHO CERCA

Praia da Cerca

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Urbanização descontrolada
- Poluição do riacho que chega à praia
- Destruição das nascentes na Aldeia da Praia
- Perda da biodiversidade (tartarugas, etc.)

CENÁRIO DESEJADO

- Maior proteção para o remanescente de vegetação
- Calçadão para delimitar os processos de erosão

- Cuidado com as novas construções

TRECHO ADVENTISTAS

Praia da Aldeia

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

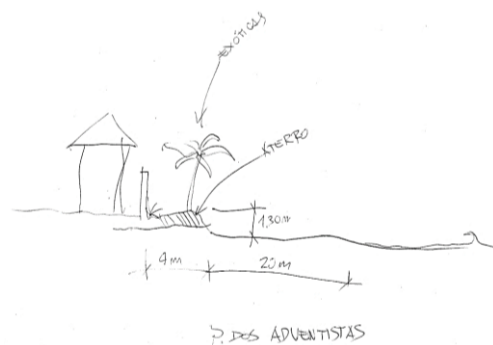
- Ocupação desordenada
- Privatização das praias por condomínios

CENÁRIO DESEJADO

- Passarela para acessar as praias

Praia dos Adventistas

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Erosão de praia
- Poluição marinha
- Drenagem pluvial na praia

CENÁRIO DESEJADO

- Recuperação da praia com restinga
- Passarelas para usuários passarem na parte superior da praia
- Saneamento básico
- Limitação do gabarito próximo da praia
- Retirada do muro próximo da praia
- Maior fiscalização
- Acesso com passarela
- Ordenamento da atividade turística

Três Praias

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Condomínio do Alphaville
- Dificuldade de acesso à praia
- Privatização da praia

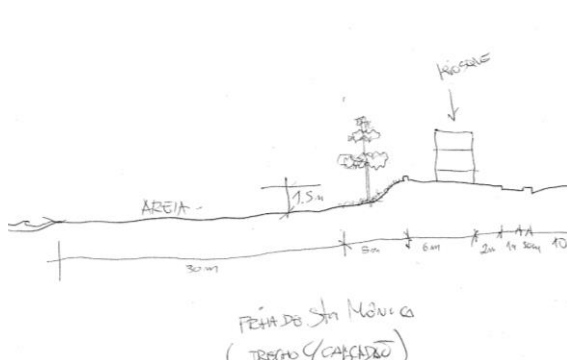
CENÁRIO DESEJADO

- Praias privatizadas
- Manter o acesso público com passarelas

TRECHO SANTA MÔNICA

Praia de Santa Mônica

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Falta de saneamento
- Perda de biodiversidade marinha
- Ocupação desordenada

CENÁRIO DESEJADO

- Intervenção do poder público para recuperação da restinga
- Saneamento básico
- Desapropriação de casas
- Rever o Plano Diretor de acordo com a potencialidade

TRECHO SETIBÃO

Praia do Una (Camping)

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Caótico pela falta de fiscalização e planejamento

CENÁRIO DESEJADO

- Melhoria dos equipamentos turísticos

Praia de Setiba



CENÁRIO ESPERADO

- Verticalização da praia

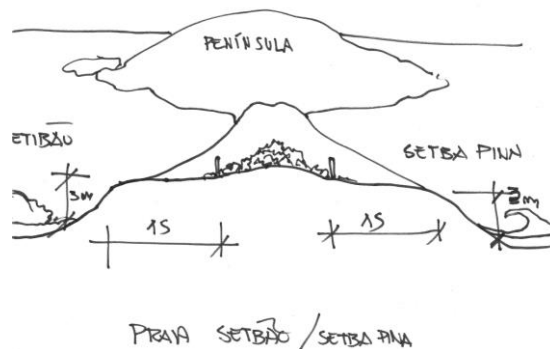
- Pressão imobiliária

CENÁRIO DESEJADO

- Construção de um calçadão
- Construção de Ciclovía
- Ordenamento dos quiosques com projeto arquitetônico
- Arruamento com pavimento em bloquetes
- Integrar o Plano Diretor com o Plano de Manejo da APA
- Reflorestamento com espécies nativas
- Infraestrutura na Orla (Banheiros, Duchas, etc.)

Praias da Setiba-Pina

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- APA favorece a conservação da região

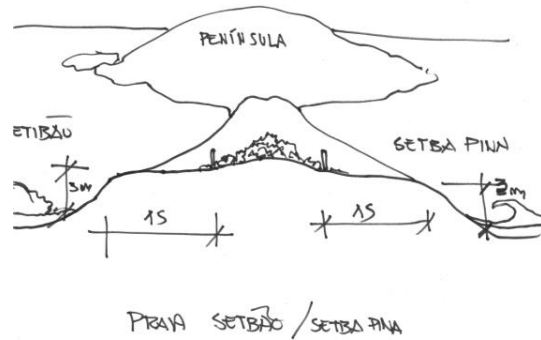
CENÁRIO DESEJADO

- Calçadão com alta infiltração e drenagem
- Ciclovía
- Iluminação pública deve estar de adaptada à biodiversidade (tartarugas marinhas)
- Manutenção da restinga sem ocupação da faixa da areia
- Programas de gerenciamento de resíduos
- Programas de paisagismo com equipamentos urbanos (mobiliário urbano)

- Integração entre o Plano Diretor Municipal e o Plano de Manejo da APA

Praia do Setibão

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Interesse de anexar a área ao Parque Estadual

CENÁRIO DESEJADO

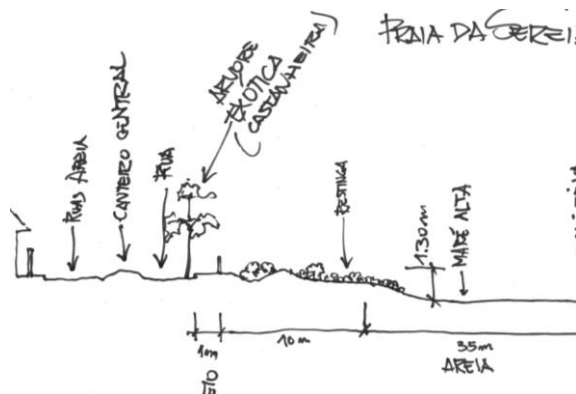
- Interesse de anexar a área ao Parque Estadual
- Area com potencial para a instalação de infraestrutura para o surf.

UNIDADE DE PAISAGEM 7

TRECHO SEREIA

Praia Recanto da Sereia

CENÁRIO ATUAL



CENÁRIO ESPERADO

- Urbanização desordenada

- Sombreamento da praia

CENÁRIO DESEJADO

- Valorização urbanística e ambiental
- Monitoramento ambiental
- Ordenar quiosques ao longo da praia
- Infraestrutura na praia
- Cabeamento subterrâneo



**QUADRO
DETALHADO
DOSTRECHOS
DA ORLA**

Quadro Detalhado dos trechos da orla de Guarapari

Segundo SPU (2022) o quadro detalhado tem a seguinte função no âmbito do Projeto Orla:

- promover a função socioeconômica e ambiental dos bens da União
- melhorar ou manter a condição ambiental existente
- propor soluções para redução de conflitos territoriais
- revisar, analisar e propor novos padrões urbanos
- analisar investimentos setoriais em turismo, lazer, habitação etc.
- estabelecer unidades de conservação e preservação públicas e privadas
- estabelecer áreas especiais, considerando os aspectos ambientais e sociais
- reconhecer e destinar áreas a Povos e Comunidades Tradicionais
- propor novas utilizações de imóveis da União, considerando as informações do Diagnóstico patrimonial e da visita de campo
- estabelecer, aprimorar e revisar a legislação
- incentivar investimentos privados de portes diversos
- estimular o uso adequado dos recursos ambientais, e
- dinamizar as potencialidades locais quanto a usos sustentáveis

Para o Projeto Orla de Guarapari, o quadro detalhado teve como base integrar o conjunto de informações os quais foram sistematizados com a finalidade de subsidiar a formulação do plano na Oficina 2.

A leitura do quadro ocorre pelas **colunas 3, 4 e 5 as quais** mostram o **cenário atual**, identificando os usos e os valores socioambientais existentes nos trechos da orla, ou seja a configuração e problema atual da orla, bem como suas causas.

A construção do **cenário de tendência** reflete os problemas decorrentes dos diversos vetores de pressão identificados e a relação de causa e efeitos a ele associados (colunas 3, 4, 5 e 6).]

As **colunas 6 e 7** tratam dos diversos potenciais existentes para uma possível valorização ou manutenção das qualidades do lugar. A análise conjunta destas colunas indica a direções a tomar, que serão as referências para as ações futuras, ou seja, para formulação do **cenário desejado**. Cabe destacar que no caso do Projeto Orla de Guarapari a coluna 7 de Planos, programas e projetos nem sempre foram identificadas.

UNIDADE DE PAISAGEM 1

TRECHO 1 – PORTO GRANDE

Praia de MAE BA

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
Unidade de Paisagem 1	Porto Grande	B	<ul style="list-style-type: none">- Falésias- Bancadas de corais- Paisagens naturais- Boates	<ul style="list-style-type: none">- Falta de segurança- Falta de infraestrutura- Erosões	<ul style="list-style-type: none">- Rodovia projetada sem levar em consideração a fragilidade do ambiente costeiro.- Falta de investimento público na região	<ul style="list-style-type: none">- Esportes aquáticos- Pesca- Surf- Pesca submarina- Windsurf- Maricultura	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de recuperação da rodovia ES 060

TRECHO 2 MEAIPE

Praia de Meaipe

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
Unidade de Paisagem 2	Meaipe	C	<ul style="list-style-type: none"> - Paisagens naturais - Costões rochosos - Boates - Esportes Aquáticos - Pesca - Área com estrutura para esportes 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de infraestrutura - Acessibilidade - Falta de faixa de areia - Erosão - Sinalização - Falta de apoio turístico - Paisagismo 	<ul style="list-style-type: none"> - O Porto de Ubu, administrado pela Samarco Mineração, e as retiradas de areia para aumentar o calado de acesso ao local podem ter sido as causas da erosão em Maeipe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande atrativo turístico - Pesca esportiva - Boates - Maricultura 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de recuperação da orla de Meaipe pelo governo do Estado do ES - Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES).

UNIDADE DE PAISAGEM 2

TRECHO PADRES

Praia dos Padres

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
UP 2	Costão Rochoso e Padres	B	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Costão rochoso original com baixa ocupação e frequência ✓ Área de difícil acesso 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de acessos ✓ Falta de sinalização ✓ Inexistência de estruturas de acessibilidade ✓ Falta de iluminação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de um programa de planejamento ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Falta de fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de projetos de maricultura ✓ Construção de deck para abrigo e/ou guarda de pequenas embarcações não motorizadas ✓ Projeto de construção de casas baixas e 	

			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixa utilização para pesca e mergulho ✓ Inexistência de projetos de maricultura ✓ Pequenas piscinas naturais nas enseadas e costões ✓ Praias do Padres com vegetação exótica ✓ Área de acesso restrito ✓ Área de muito interesse turístico ✓ Enseada abrigada e mar calmo ✓ Área com plano de ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segurança pública inexistente ✓ Inexistência de estrutura hidro sanitária e esgotamento 		<p>integradas ao ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação de Parque Natural ✓ Desenvolvimento de projeto de mergulho e cursos de atividades náuticas 	
--	--	--	--	--	--	---	--

			(construções) em futuro próximo ✓ Condomínio de casas de alto padrão em área adjacente à praia dos Padres ✓ Alta ocupação no verão (Praia dos Padres)				
--	--	--	---	--	--	--	--

TRECHO ENSEADA AZUL

Praias da Bacutia e Iperacanga

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASS E	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
UP 2	Bacutia e Iperacanga	C	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alta ocupação urbana ✓ Baixa densidade populacional fora do verão ✓ Presença de vegetação de restinga (com espécies exóticas) ✓ Altíssimo interesse turístico (alta frequência no verão) ✓ Predominância de prédios na primeira quadra e casas nas quadras secundárias 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta infraestrutura e saneamento básico ✓ Falta de sinalização ✓ Trânsito intenso no verão ✓ Conflitos pelo uso da praia (ambulantes/frequentadores) ✓ Depredação da vegetação e plantio de espécies exóticas ✓ Falta de segurança pública ✓ Risco de acidentes com grandes embarcações (porto próximo) ✓ Existência e quiosques irregulares ✓ Pressão imobiliária (construções maiores) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de um programa de planejamento ✓ Falta de Infraestrutura ✓ Falta de fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver projetos de resgate histórico-cultural ✓ Desenvolvimento de calendário de eventos esportivos ✓ Estruturação urbanística da Praça entre Bacutia e Peracanga ✓ Criação do Parque Natural 	

			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orla predominantemente e residencial com comércio. ✓ Alto interesse imobiliário ✓ Público residente de classe média e média/alta ✓ Presença de espécies animais (tartarugas, corujas, lagartos, pássaros) ✓ Existência de escadas para acesso às praias ✓ Praias de águas calmas ✓ Presença de embarcações náuticas motorizadas no verão 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Destruição de habitats naturais (corujas e tartarugas) ✓ Altíssima frequência no verão ✓ Falta de fiscalização ✓ Turismo depredatório ✓ Perda de patrimônio histórico-cultural ✓ Falta de estruturas de acessibilidade ✓ Falta de coleta seletiva 		<p>do Morro do Judeu</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de projeto de incentivo ao comércio de produtos locais ✓ Implantação de Centro de informações Turísticas ✓ Desenvolvimento de projetos ambientais com foco nas espécies nativas (flora e fauna) ✓ Criação de estrutura para atracação/abrigo de embarcações de médio porte (Decks e Pier) 	
--	--	--	--	---	--	---	--

						<ul style="list-style-type: none">✓ Instalar restaurantes de bom nível✓ Revitalização da vegetação.	
--	--	--	--	--	--	--	--

UNIDADES DE PAISAGEM 3

TRECHO GUAIBURA E RIACHO

Praia de Guaibura

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
UP 3	Guaibura	B	<ul style="list-style-type: none">- Área com presença de comunidade de pescador- Potencial gastronômico de frente ao mar- Grande área para práticas esportivas diversas	<ul style="list-style-type: none">- Ocupação irregular- Invasões nas áreas de preservação- Segurança pública ineficiente	<ul style="list-style-type: none">- Falta de planejamento urbano- Falta de infraestrutura- Falta de fiscalização	<ul style="list-style-type: none">- Grande potencial imobiliário- Maricultura- Turismo para esportes náuticos- Área conhecida internacionalmente para pesca esportiva.	

				<p>Na praia do Ipiranga foram levantados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Riacho poluído- Deficiência no esgotamento sanitário- Segurança pública ineficiente- Construções irregulares- Vegetação exótica em área de restinga.			
--	--	--	--	--	--	--	--

Praia do Riacho

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
UP 3	Riacho Guaibura	B	<ul style="list-style-type: none"> - Área com presença de comunidade de pescador - Potencial gastronômico de frente ao mar - Grande área para práticas esportivas diversas 	<ul style="list-style-type: none"> - Ocupação irregular - Invasões nas áreas de preservação - Segurança pública ineficiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de ações de planejamento urbano - Fiscalização insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Grande potencial imobiliário - Maricultura - Turismo para esportes náuticos - Área conhecida internacionalmente para pesca esportiva. 	

UNIDADE DE PAISAGEM 4

TRECHO AREIA PRETA

Praia da Areia Preta

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
Praias do Centro	Pelotas até Fonte	C	Urbanização consolidada	<ul style="list-style-type: none">- Erosão de contenção da praia da Areia Preta e supressão da faixa de areia- Supressão das restingas- Deficiência e ausência de equipamentos	<ul style="list-style-type: none">- Processo de urbanização sem planejamento- Falta de fiscalização- Falta de ações de conservação e	<ul style="list-style-type: none">- Arrecadação imobiliária de desapropriação do Siribira (projetos ambientais, aquários)- Parques ambientais- Turismo náutico regulamentado no cais do Centro	

				<p>públicos (banheiros, bicicletários, chuveiros, piso escorregadio, guarda-corpo inadequado)</p> <p>- Fluxo turístico concentrado em determinado período;</p> <p>- Taxas únicas anuais para licenciamento de ambulantes e permissionários (não existem possibilidades de turismo sazonal)</p> <p>- Falta de padronização arquitetônica, estética e estrutural nas praias do Centro.</p>	proteção ambiental	<p>- Criação de rotas turísticas</p> <p>- Turismo esportivo (turismo de experiência)</p> <p>- Ambientes instagramáveis</p>	
--	--	--	--	--	--------------------	--	--

				<ul style="list-style-type: none">- Mirantes de Guarda-vidas - Falta de acessibilidade (principalmente praia das Fontes), - Falta de exploração turística nos pontos do Centro - Subutilização da região do Atalaia - Desorganização do Caís.			
--	--	--	--	---	--	--	--

TRECHO CENTRO

Praias das Castanheiras, Virtudes e Namorados

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS E PROJETOS
4	CENTRO	C	<ul style="list-style-type: none"> - Área bem adensada na areia durante o dia e nas praças pela noite - Áreas com reformas urbanas nas praças - Saneamento básico - Práticas de esportes na praia - Escolas de vôlei na praia das Castanheiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Praia das Virtudes com loteamento da areia - Conflitos entre banhistas na areia - Sombreamento na praia pelos edifícios - Falta de respeito dos horários de esportes na praia 	<ul style="list-style-type: none"> - Area de intenso uso no veraneio 	<ul style="list-style-type: none"> - Ciclovias - Canoa Havaiana - Stand-Up - Raias para natação entre costões 	

			<p>- Prática de esportes para pessoas de terceira idade</p>	<p>- Falta de manutenção ágil da infraestrutura</p> <p>- Falta de banheiro público suficiente para o adensamento</p> <p>- Falta de suporte de Salva-vidas</p> <p>- Piso do calçadão escorregadio</p> <p>- Praia das Virtudes existem quiosques ilegais e que interferem na paisagem.</p> <p>- Revitalização do Clube Siribeira late Clube</p> <p>- Heliponto no Siribeira late Clube causa ruído intenso.</p>			
--	--	--	---	---	--	--	--

Praia da Fonte

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS E PROJETOS
Praias do Centro	Pelotas até Fonte	C	Urbanização consolidada	<ul style="list-style-type: none"> - Erosão de contenção da praia da Areia Preta e supressão da faixa de areia - Supressão das restingas - Deficiência e ausência de equipamentos públicos (banheiros, bicicletários, chuveiros, piso escorregadio, 		<ul style="list-style-type: none"> - Arrecadação imobiliária de desapropriação do Siribira (projetos ambientais, aquários) - Parques ambientais - Turismo náutico regulamentado no caís do Centro - Criação de rotas turísticas 	

				<p>guarda-corpo inadequado)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fluxo turístico concentrado em determinado período; - Taxas únicas anuais para licenciamento de ambulantes e permissionários (não existem possibilidades de turismo sazonal) - Falta de padronização arquitetônica, estética e estrutural nas praias do Centro. 		<ul style="list-style-type: none"> - Turismo esportivo (turismo de experiência) - Ambientes instagramáveis 	
--	--	--	--	---	--	--	--

				<ul style="list-style-type: none">- Mirantes de Guarda-vidas - Falta de acessibilidade (principalmente praia das Fontes), - Falta de exploração turística nos pontos do Centro - Subutilização da região do Atalaia - Desorganização do Caís.			
--	--	--	--	---	--	--	--

UNIDADE DE PAISAGEM 5

TRECHO MORRO

Prainha de São Pedro

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
UNIDADE DE PAISAGEM 5	Morro	C	<ul style="list-style-type: none">- Alta ocupação imobiliária- Alta densidade de turistas- Alta densidade de ambulantes- Lixo em excesso- Elevatória da Cesan- Língua negra	<ul style="list-style-type: none">- Sombra cedo na praia- Detritos concentrados- Excesso de ambulantes- Mais coletores e passagem da CODEG todo dia	<ul style="list-style-type: none">- Processo de urbanização sem planejamento	<ul style="list-style-type: none">- Ordenamento- Turismo náutico- Lazer aquático,- OutDoor marítimo- Publicidade em equipamentos turísticos,- Maior acessibilidade	

			<ul style="list-style-type: none"> - Animais abandonados - Moradores em situação de rua - Ambulantes em excesso no calçadão - Falta de infraestrutura de segurança - Acessibilidade - Locais de carga e descarga - Comerciante local no ano todo x sazonais 	<ul style="list-style-type: none"> - Turistas de latinhas x banhistas - Língua negra na praia (Elevatória na praia) - Ambulantes á noite x banhistas - Infraestrutura insuficiente - Não tem local de parada rápida - Hotel com - necessidade de reforma e revitalização 		<ul style="list-style-type: none"> - Locais para esportes e pets - Quiosques gastronômicos - Festival gastronômicos e outros - Revitalizar o Hotel Porto do Sol - Adequação dos pescadores com condição diferenciada para comércio local 	
--	--	--	--	--	--	---	--

Praia do Morro

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS E PROJETOS
UNIDADE DE PAISAGEM 5	MORRO	C	<ul style="list-style-type: none"> - Alta ocupação imobiliária - Alta densidade de turistas - Alta densidade de ambulantes - Elevatória da CESAN - Língua Negra - Lixo em excesso - Animais abandonados - Moradores em situação de rua - Ambulantes em excesso no calçadão 	<ul style="list-style-type: none"> - Sombra cedo na praia - Excesso de ambulantes x banhistas - Concentração de detritos - Turistas de latinhas x banhistas - Língua negra na praia - Ambulantes na noite x banhistas - Falta de infraestrutura - Crianças perdidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Veraneio - Falta de infraestrutura - Falta de sistema de gestão e praias - Falta de fiscalização - Falta de efetivo na fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> - Ordenamento - Turismo náutico - Lazer aquático - Publicidade e equipamentos turísticos - Maior acessibilidade - Locais para esportes - Locais para Pets - Maior acessibilidade 	

			<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Infraestrutura de segurança - Acessibilidade - Locais de carga e descarga no verão - Comerciantes local de ano tudo x sazonais 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de infraestrutura de saúde - Não existem locais de parada rápida - Vem para a cidade e não deixam recursos - Atracamento de barcos - hotel precisando de reformas 			
--	--	--	--	---	--	--	--

Praia da Cerca

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
UP 5	MORRO	B	<ul style="list-style-type: none"> - Início do processo de urbanização - Próximo do loteamento Alphaville - Via próxima à praia em mau estado de conservação - Quiosques judicializados - Fazenda Marinha - Estuário próximo à praia - Área valorizada no município - Construção de edifícios 	<ul style="list-style-type: none"> - Urbanização descontrolada - Poluição do riacho que chega à praia - Destruição das nascentes na Aldeia da Praia - Perda da biodiversidade (tartarugas, etc.) - Potencial de sombreamento com a construção de edifícios 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de Fiscalização - Edifícios são licenciados com base no PDM - Aceleração do processo de licenciamento de construções devido a uma lei que não permite o sombreamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Certificação de Praia - Área de entorno do Morro da Pescaria (Parque Municipal) - Escalonamento dos edifícios 	

			- Está no raio de conservação do Parque	- Conflitos com a construtora que está construindo edifícios			
--	--	--	---	--	--	--	--

TRECHO PARQUE MUNICIPAL

Praia do Hermitão

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAIS E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS PROGRAMAS E PROJETOS
UNIDADE DE PAISAGEM 5	Morro da Pescaria	A	<ul style="list-style-type: none"> - Parque municipal com mata e costões - Unidade de Preservação de Mata Atlântica - Praias do Hermitão com exploração comercial sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de acessibilidade - Falta de recursos para fiscalização - Dificuldade de implementação de programas de educação ambiental - Consumo de drogas 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de acessibilidade - Falta de recursos para fiscalização 	<ul style="list-style-type: none"> - Turismo de observação de aves - Turismo de experiência com conservação das matas nativas - Turismo de paisagens com mirantes para o pôr do sol - Educação ambiental de jovens 	Plano de Manejo do Parque

				- Dificuldade de fiscalização		<p>e alunos da rede escolar</p> <p>- Turismo esportivo de trilhas e caminhadas</p> <p>- Construção de teleférico</p> <p>- Embarque para turismo náutico no píer</p> <p>- Turismo de acessibilidade com construção de acessos e equipamentos para apreciar a natureza.</p>	
--	--	--	--	-------------------------------	--	---	--

UNIDADE DE PAISAGEM 6

TRECHO ADVENTISTA

Praia da Aldeia (Netuno, Conchas, dos Ventos 1 e 2)

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS E PROJETOS
UP 6	ADVENTISTAS	C	<ul style="list-style-type: none">- Praia com alta taxa de ocupação- Casas preferencialmente- Terrenos chegam diretamente na areia	<ul style="list-style-type: none">- Ausência de saneamento- Lançamento de drenagem pluvial- Privatização	<ul style="list-style-type: none">- Era um conjunto de praias de difícil acesso- Acesso somente por meio da Praia dos Adventistas	<ul style="list-style-type: none">- Potencializar o acesso para os pedestres para o conjunto de praias	

			<ul style="list-style-type: none">- Condomínio de luxo- Acesso dificultado pelo condomínio- Acesso somente pelas embarcações- Local de embarcações no veraneio (JetSki, lanchas, etc.)- Região com grande riqueza de tartarugas marinhas- Praia das Conchas com boias impedem a chegada de embarcações				
--	--	--	---	--	--	--	--

Praia dos Adventistas

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS E PROJETOS
UP 6	ADVENTISTAS	C	<ul style="list-style-type: none"> - Praia em processo de erosão - Vegetação invasora - Drenagem diretamente na praia - Passagem para as Três Praias - Alta ocupação no verão 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de informação - Falta de banheiros públicos - Falta acessibilidade - Falta de controle de fiscalização - Ambulantes na praia - No verão existe necessidade de melhorar as condições de coleta de resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso para as Três Praias - Falta de efetivo na fiscalização municipal - Falta de estrutura do poder público em gerir resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> - Certificação de praias - Turismo ordenado 	

Tres Praias

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES
UP 6	ADVENTISTA	A/B	<ul style="list-style-type: none"> - Condomínio Alphaville - Potencial de privatização da praia - Ministério Público apresentou uma proposta de acesso de veículos e pedestres - Potencial de biodiversidade marinha - Parada de embarcações durante os meses de verão - Do Alphaville até a praia do Morcego existe uma área de Mata Atlântica - Passagem de peregrinos do Passos de Anchieta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Drenagem pluvial - Condomínio privativo - Descaracterização da paisagem natural - Falta de condicionantes do licenciamento ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> - Área pertence a um único proprietário. - Falta de condicionantes do licenciamento ambiental - Falta de projetos do Poder Público municipal nas condicionantes ambientais do licenciamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencial de privatização de praia - Centro de Educação Ambiental integrado com o Poder Público Municipal - Manutenção da biodiversidade marinha

TRECHO SANTA MÔNICA

Praia de Santa Mônica

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES
---------------------	--------	--------	----------------------------	-----------	--------	-----------------

UP 6	ADVENTISTA	C	<ul style="list-style-type: none"> - Manguezal do Perocão poluído ao sul de Santa Monica - Rio Perocão poluído com falta de saneamento básico - Existe um manguezal na foz do rio Una - Rio Una poluído - Praia dissipativa lamosa e arenosa - Praia com características bucólicas - Ocupação predominantemente de casas - Calçadão - Na década de 1980 era uma praia de grande movimento e glamour - Praia extensa - Rodovia do Sol passa próximo 	<ul style="list-style-type: none"> - Estuário do rio Perocão poluído - Falta de saneamento - Saídas de drenagem pluvial com esgoto - Pesca de Arrasto - Casas estão à beira de areia - Rodovia do Sol levou ao estabelecimento de um dique na planície com problemas de drenagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de saneamento - Área abandonada pelo poder público - Falta de incentivo do poder público ao turismo - Falta de fiscalização e monitoramento do Poder Público para conter a ocupação irregular 	<ul style="list-style-type: none"> - Proteção da biodiversidade - Local com o pôr de sol dos mais belos de Guarapari - Melhoria e recuperação da restinga
------	------------	---	---	--	--	--

TRECHO SETIBA

Prainha do Camping

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES
6	ADVENTISTA	C	<ul style="list-style-type: none">- Também chamada de praia do Una- O camping existe por meio de uma concessão da Prefeitura- Praia com alta densidade- Praia de pequena dimensão- Possui resquício de vegetação do lado	<ul style="list-style-type: none">- Grande ocupação durante os meses de verão- Falta de infraestrutura- Ponto de churrasco na praia- Lixo na praia- Falta de sinalização	<ul style="list-style-type: none">- Falta de fiscalização- Falta de regras de uso da praia- Falta de Informação na praia	<ul style="list-style-type: none">- Turismo ordenado- Área de apoio para projetos de Educação Ambiental

			<p>direito para a praia de Santa Mônica</p> <ul style="list-style-type: none">- Área de grande tráfego de veículos no veraneio- Praia com água do mar azul para o verde frequente todo o ano- Praia ocupa boa parte da praia- Praia ocupada por população de baixa renda			
--	--	--	---	--	--	--

Praia da Setiba

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS E PROJETOS
06	SETIBA	C	<ul style="list-style-type: none"> - Praia com faixa de areia pequena - Mar calmo e tranquilo, mas em épocas do ano chega nos quiosques - Exploração de Caiaques - Atrai público familiar variado - Casas de veraneio à beira-mar - Quiosques sem saneamento - Costões rochosos com mirante 	<ul style="list-style-type: none"> - Desordem em alguns pontos da praia - Fechamento de acesso ao mirante - Loteamento aprovado no Morro do Setiba antes de 1979 e nunca implementado. - Falta de Servidão - Falta de estrutura de banheiros públicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de projetos de planejamento urbano 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocação turística - Turismo de contemplação 	<p>Existe proposta de zoneamento da APA</p> <p>Orientação da SEMAP para uso de Biodigestores</p> <p>Planos de Saneamento</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - Área prevista com interesse público - Praia inserida na APA de Setiba - Existe um zoneamento ambiental da APA - Estrutura de Decks - Barcos de passeios 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe rede de esgotos - Falta de rampas para embarcações - Quiosques improvisados - Problemas de tráfego no verão - Indícios de erosão 			
--	--	--	---	---	--	--	--

TRECHO SETIBÃO

Praia da Setiba-Pina

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS DE PROJETOS
6	SETIBÃO	B	<p>Mar calmo em algumas épocas do ano (verão)</p> <p>Biodiversidade (tartarugas marinhas)</p> <p>Restingas ao longo da praia</p> <p>Projeto de recuperação da restingas com mourões</p> <p>Associações de surfistas presentes na praia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de segurança - Problemas com tráfego de carros com atolamento frequentes - Falta de drenagem - Falta de manutenção da vegetação de restinga 	<ul style="list-style-type: none"> - Omissão do poder público nos processos de ordenamento territorial 	<p>Uso turístico</p> <p>Praia com alto potencial de contemplação</p> <p>Valorização imobiliária</p>	<p>Área com zoneamento da APA</p>

			<p>Rua da Praia sem calçamento, mas parte da população deseja que a praia fique sem calçamento</p> <p>Praia com aspecto bucólico</p> <p>Próximo do Parque Paulo César Vinhas</p> <p>Algumas épocas do ano têm potencial de surf</p>				
--	--	--	---	--	--	--	--

Praia do Setibão

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS DE PROJETOS
6	SETIBÃO	A	<ul style="list-style-type: none"> - Limite do Parque Estadual Paulo César Vinha - Trecho florestado - Area está para ser anexada ao Parque - Próximo à área marinha das Arquipélago das Três Ilhas 	<ul style="list-style-type: none"> - Afogamentos com fatalidade - Eventos de música com conflitos com a APA de Setiba 	<ul style="list-style-type: none"> - área distante das áreas mais urbanizadas do município 	<ul style="list-style-type: none"> - Pertencer ao Parque Estadual Paulo César Vinhas - Área para esportes relacionados ao surf 	Plano de Manejo da APA de Setiba

			<ul style="list-style-type: none">- Existe um embargo federal desde a década de 1980 - Parque está para desenvolver seu Plano de Manejo - Área potencial para o Surf - Ocorrem campeonatos de Surf				
--	--	--	---	--	--	--	--

UNIDADE DE PAISAGEM 7

TRECHO SEREIA

UNIDADE DE PAISAGEM	TRECHO	CLASSE	CONFIGURAÇÕES LOCAL E USOS	PROBLEMAS	CAUSAS	POTENCIALIDADES	PLANOS E PROJETOS
UP 7	SEREIA	C	<ul style="list-style-type: none"> - Adensamento populacional do loteamento - Faixa de restinga com proteção - Area da APA da Setiba - Point de Surf - Recuperação de restinga parte da orla por empresa imobiliária - Casas de veraneio 	<ul style="list-style-type: none"> - Conflitos com quiosques na orla pelo IEMA - Pisoteamento da restinga - Esgotamento sanitário - Maior incêndio no entorno do Parque (2014) ocorreu nesta região. - Queimadas em terrenos baldios 	<ul style="list-style-type: none"> - Área isolada do município 	<ul style="list-style-type: none"> - Área de de Surf - Campeonatos de Surf - Kite Surf - Esportes de praia 	<ul style="list-style-type: none"> - Area com Zoneamento da APA da Setiba - Recuperação da restinga - Mirante para observação de ondas - Parque está desenvolvendo um aceiro no entorno do Parque

								- Licenciamento ambiental do Recanto da Sereia para o saneamento
--	--	--	--	--	--	--	--	--

CONSIDERAÇÕES

O Projeto Orla pode ser considerado uma das políticas públicas mais importantes da atualidade no âmbito da zona costeira brasileira. Esta tem a capacidade de integrar diferentes políticas públicas e diferentes instituições e atores sociais no âmbito da percepção comum dos problemas e conflitos existentes nesta pequena faixa de transição entre a terra e o mar. É também um instrumento o qual tem a capacidade de legar um promissor cenário futuro em uma das áreas mais vulneráveis e ameaçadas da atualidade.

O Projeto Orla de Guarapari nesta primeira Oficina alcançou pleno sucesso, pois conseguiu caracterizar e delimitar sete (07) Unidades de Paisagem e 16 diferentes trechos da orla nas Unidades de Paisagem oferecendo assim bases para o planejamento desta área por parte do poder público municipal. A caracterização das diferentes áreas, bem como levantamento dos problemas e potencialidades permitiram entender a necessidade de buscar organizar o espaço da orla, especialmente em um município que possui um ativo ambiental de primeira magnitude para o seu desenvolvimento: a paisagem costeira e marinha.

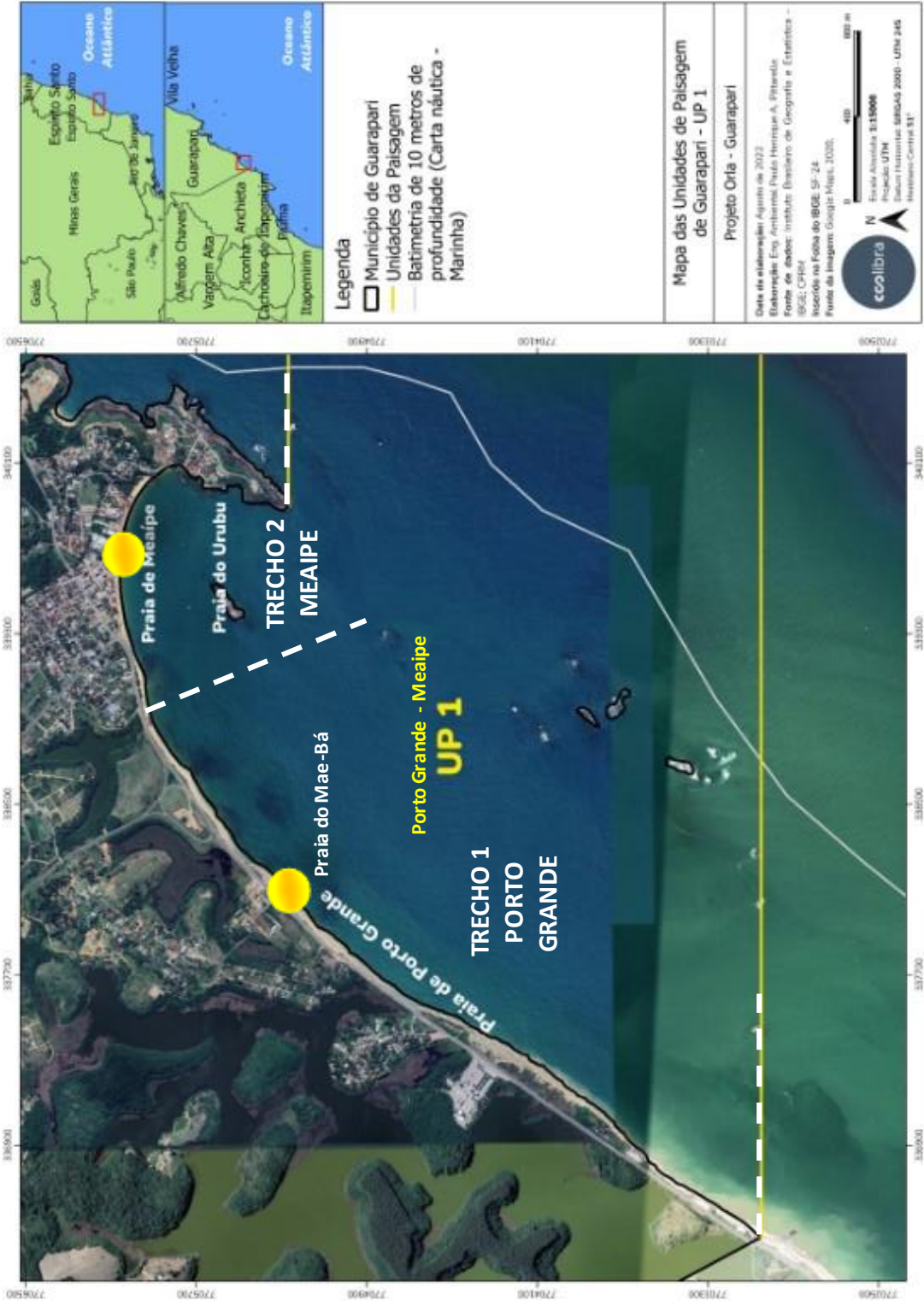
As saídas de campo foram essenciais para que os diferentes atores entendessem a estrutura e funcionamento da orla não apenas sob o ponto de vista ambiental, mas também social, econômico. A integração permitiu também avaliar os desafios futuros, tais como os processos de urbanização, os problemas da erosão costeira, bem como da conservação da sua rica biodiversidade.

A cenarização integrada com o quadro síntese possibilitaram um diagnóstico realista da orla de Guarapari, bem como ficou evidente que nem todos os trechos possuem planos, programas e projetos para mitigar ou resolver os problemas identificados. Neste sentido, fica claro a importância deste produto para que algumas tomadas de decisão possam refletir as necessidades reais baseadas em preceitos técnicos, bem como de ações de natureza administrativa (contratação de um maior número de técnicos especializados na realidade da orla, tais como oceanógrafos, geógrafos, arquitetos, engenheiros, advogados nas diversas secretarias de governo).

Finalmente, este produto contribui ainda para uma reflexão dos participantes das Oficinas em estarem na Oficina 2 com um maior número de atores sociais representantes das sete Unidades de Paisagem, bem como dos 16 trechos identificados a fim de que os resultados do Projeto Orla de Guarapari reflitam as reais necessidades para ativar e economia local em prol da sustentabilidade social, econômica e ambiental em curto, médio e longo prazo.

APÊNDICE

UNIDADES DE PAISAGEM E TRECHOS DA ORLA DE GUARAPARI



- Legenda**
- Município de Guarapari
 - ▭ Unidades da Paisagem
 - Batimetria de 10 metros de profundidade (Carta náutica - Marinha)

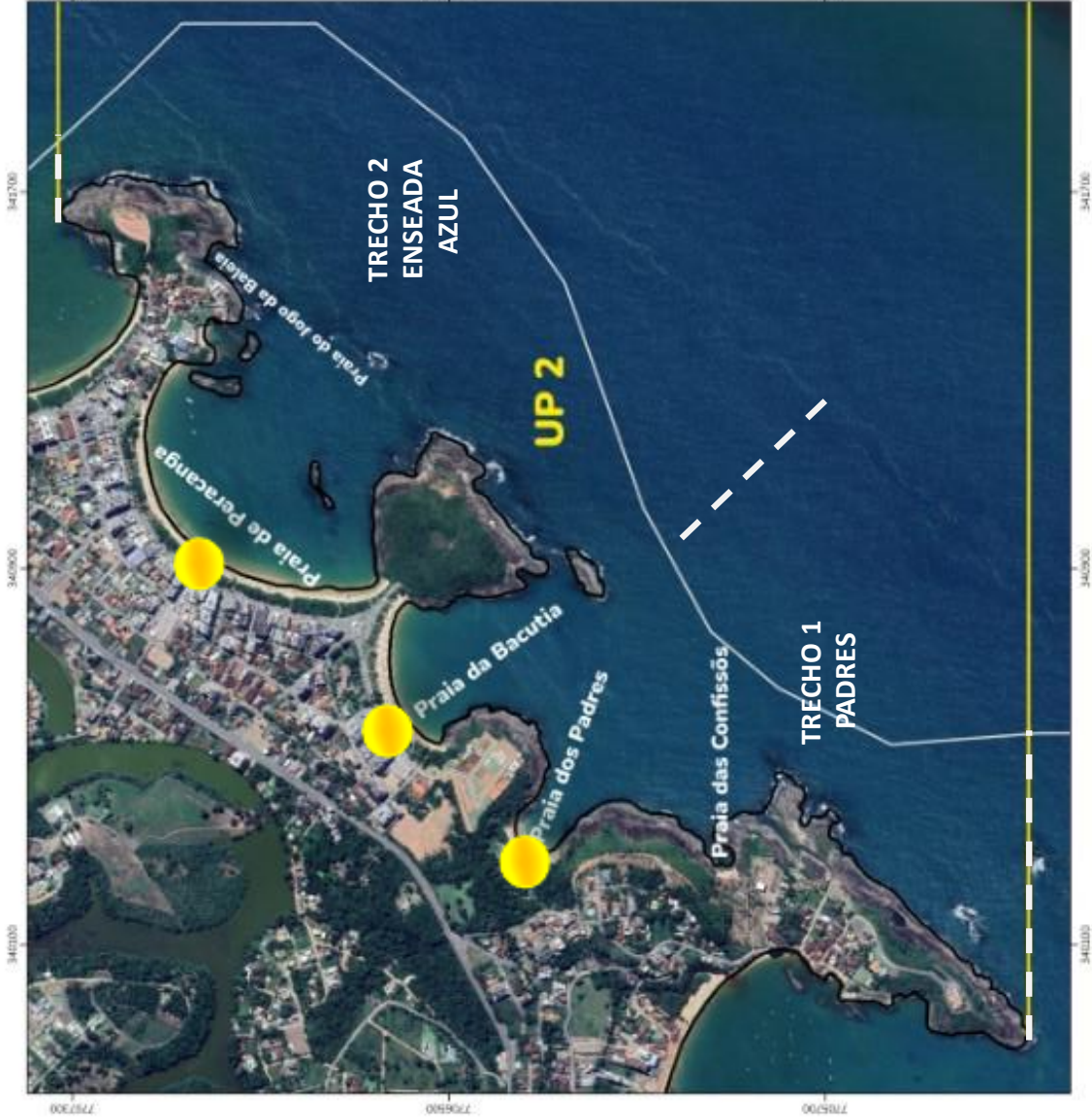
Mapa das Unidades de Paisagem de Guarapari - UP 1

Projeto Orla - Guarapari

Data de elaboração: Agosto de 2023
 Elaboração: Eng. Ambiental Paulo Henrique A. Pinheiro
 Feito de: dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, CPRM, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, CPRM, Folha do IBGE: SP-24
 Fonte de imagens: Google Maps, 2023.

escolibra

Escala Assinada 1:15000
 Projeção: UTM
 Datum Horizontal: SBRAS 2000 - UTM 24S
 Meridiano Central: 51°



Legenda

- Município de Guarapari
- Unidades da Paisagem
- Batimetria de 10 metros de profundidade (Carta náutica - Marinha)

Praias TAGP

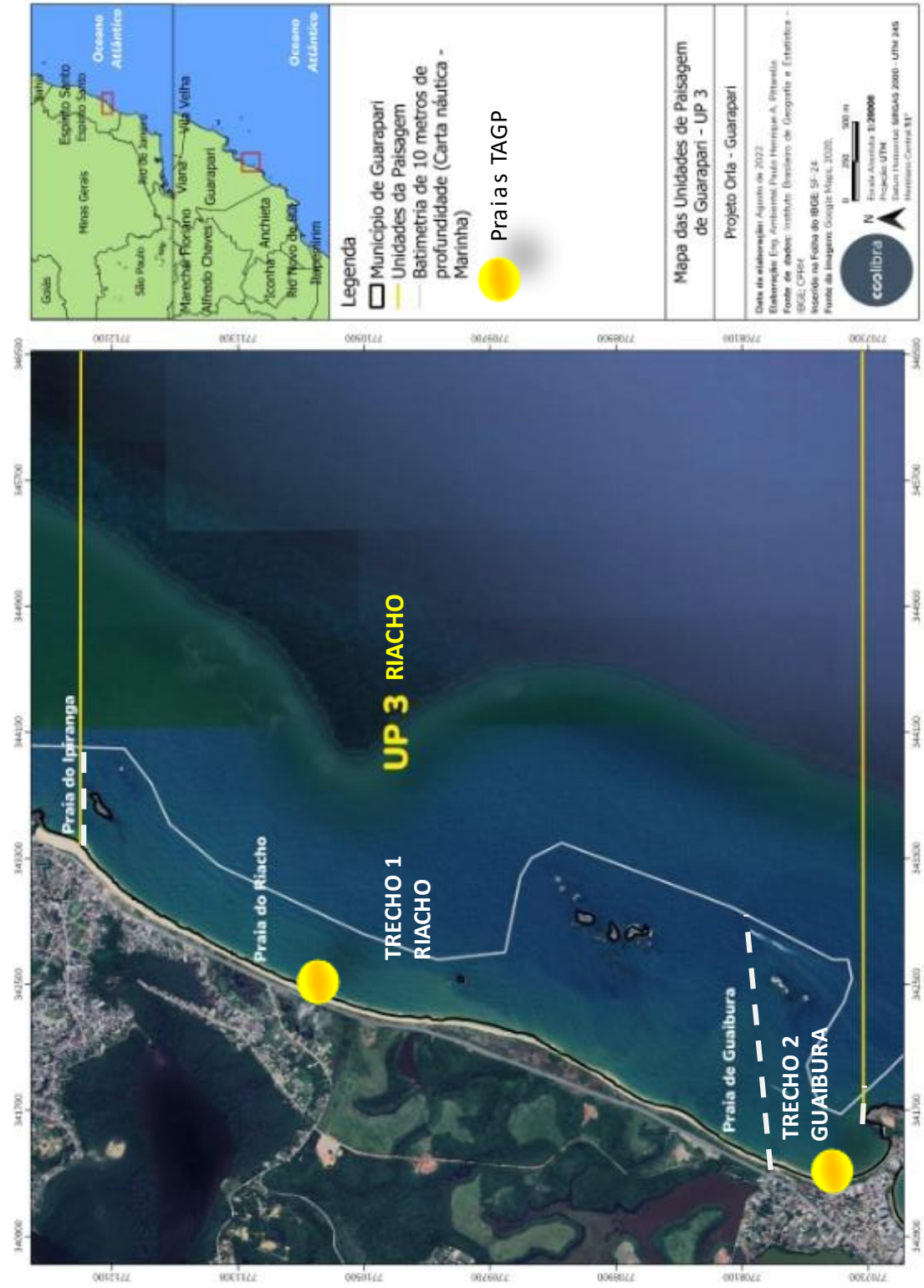
Mapa das Unidades de Paisagem de Guarapari - UP 1

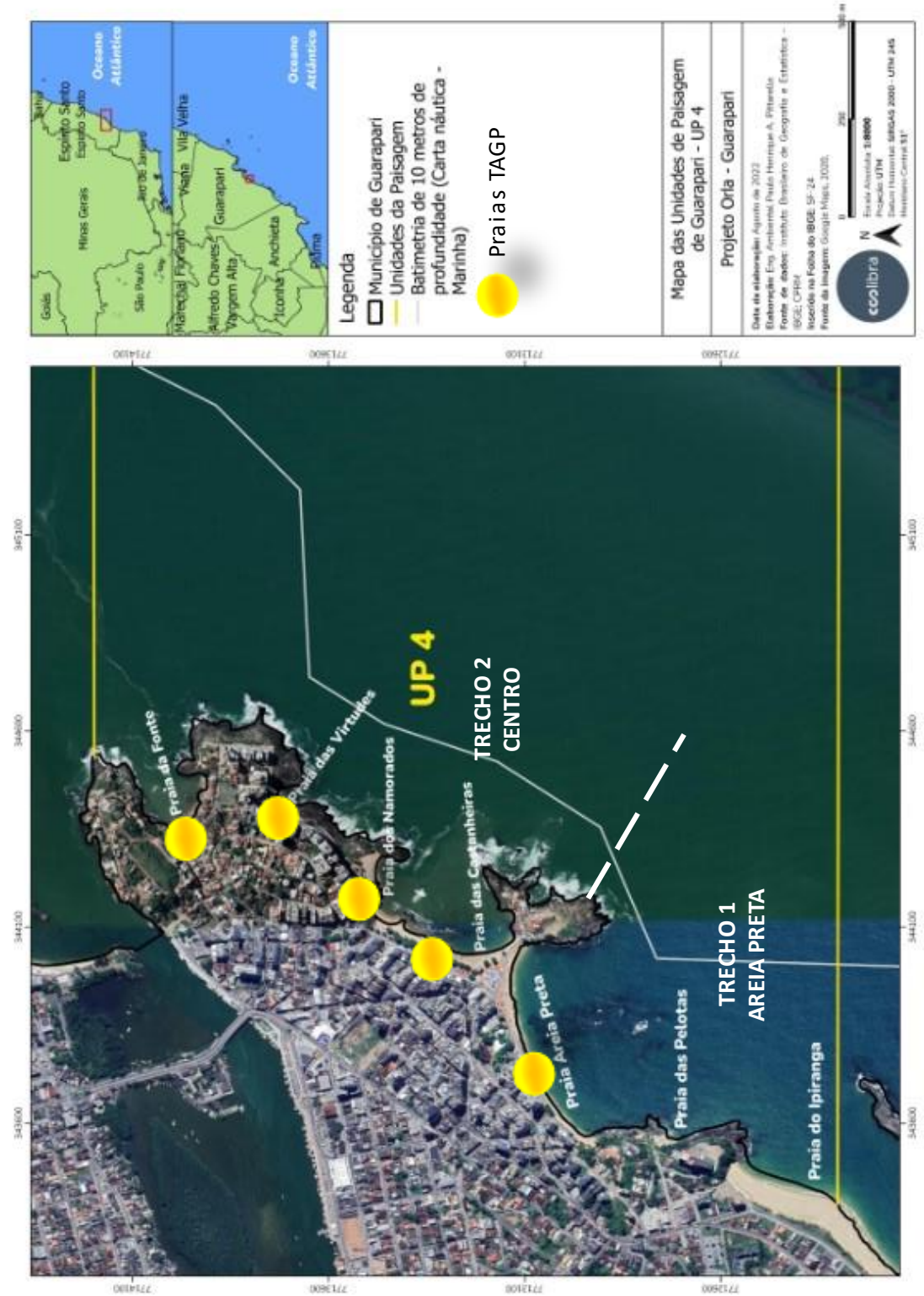
Projeto Orla - Guarapari

Data de elaboração: Agosto de 2022
 Elaboração: Eng. Ambiental Paulo Henrique A. Pinheiro
 Fonte de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, CPRM
 Inscrição na Folha do IBGE: SF-24
 Fonte de Imagem: Google Maps, 2020.

coallora

Escala: 1:8000
 Projeção: UTM - 48R UTM - UTM 24S
 Datum: WGS84
 Datum: WGS84
 Datum: WGS84



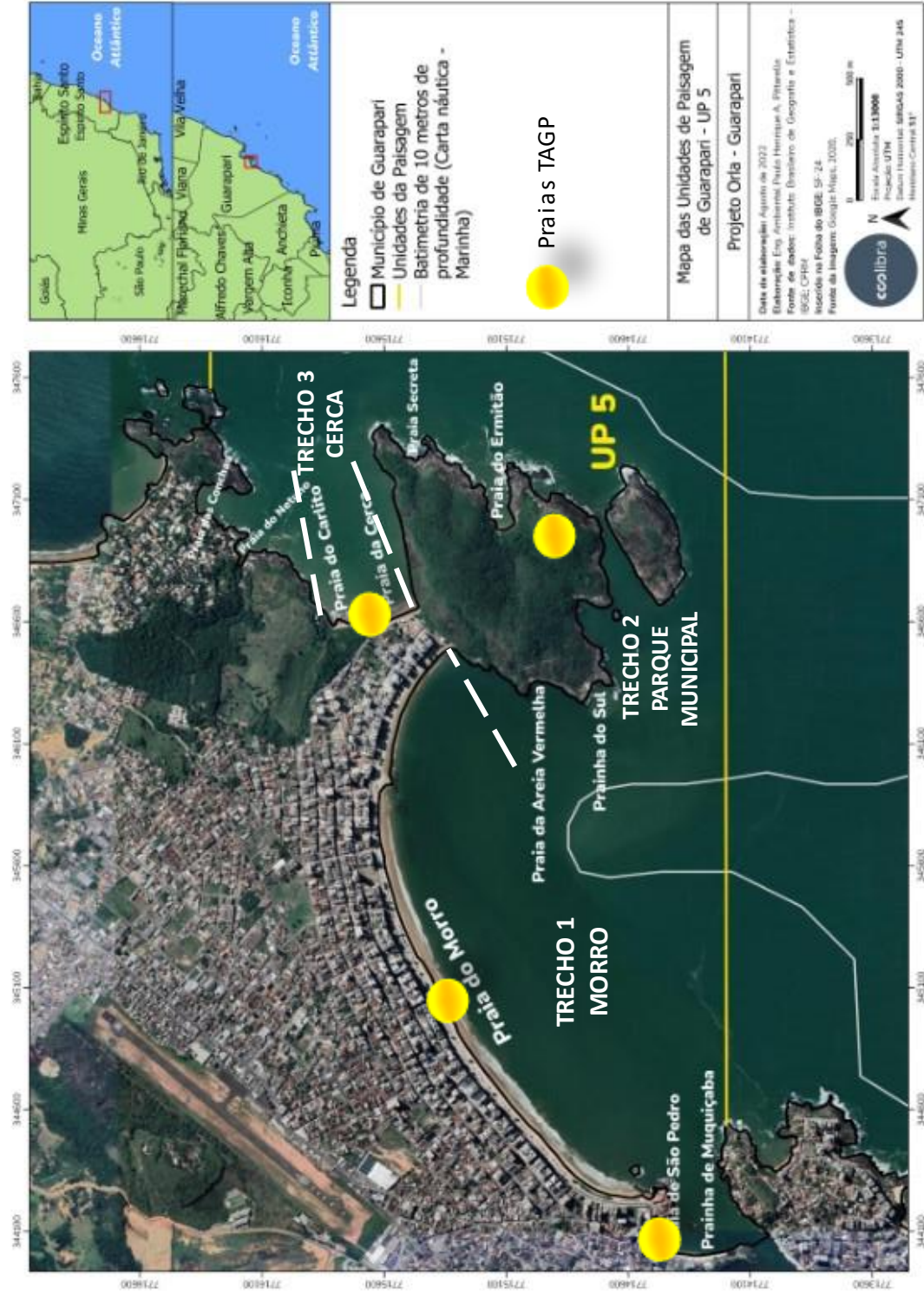


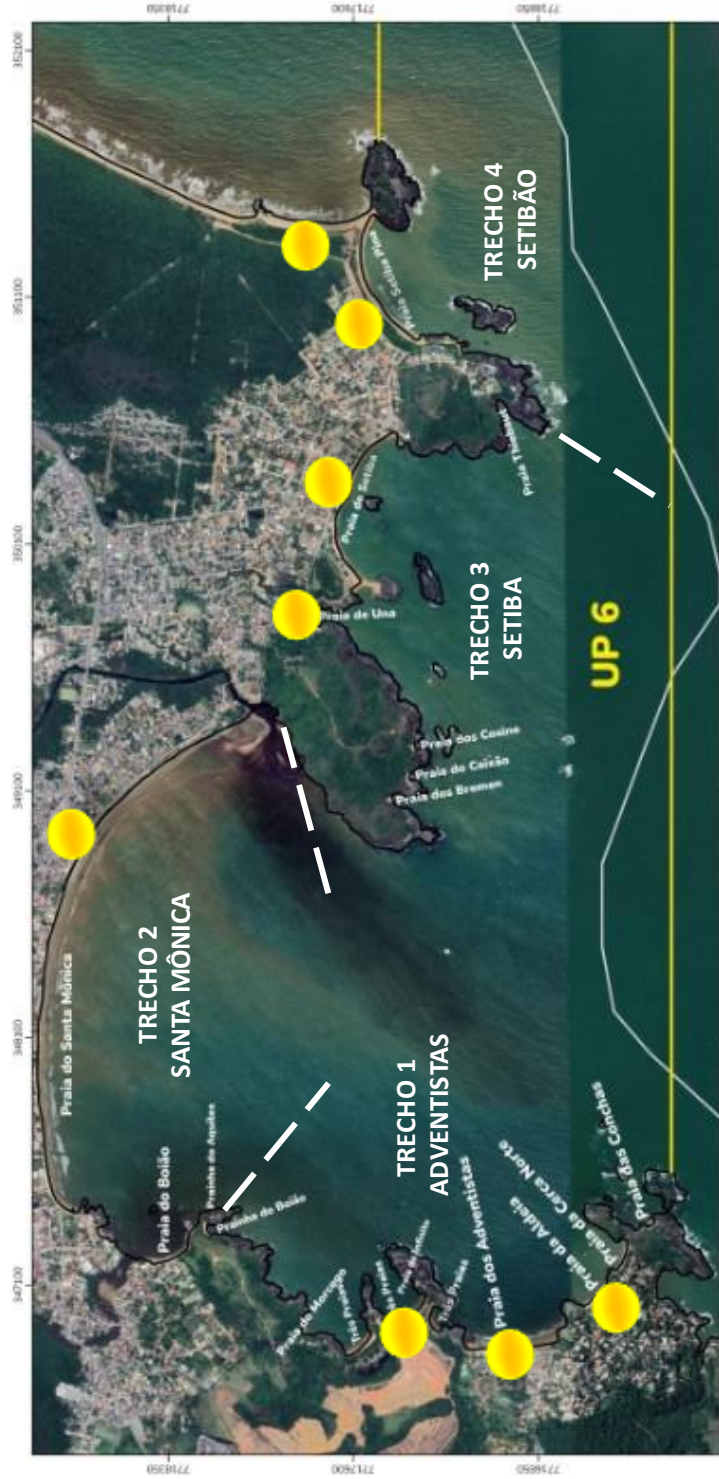
- Legenda**
- Município de Guarapari
 - Unidades da Paisagem
 - Batimetria de 10 metros de profundidade (Carta náutica - Marinha)
 - Praias TAGP

Mapa das Unidades de Paisagem de Guarapari - UP 4

Projeto Orla - Guarapari

Data de elaboração: Agosto de 2023
 Elaborado por: Arquiteta Paula Henrique A. Ribeiro
 Fonte de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, CIPRI
 Referência: Folha do IBGE: SP-24
 Fonte de imagens: Google Maps, 2023.





Mapa das Unidades de Paisagem de Guarapari - UP 6
Projeto Orla - Guarapari

Data de elaboração: Agosto de 2023
 Elaboração: Eng. Ambiental Paulo Henrique A. Pinheiro
 Fonte de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; CPTM
 Associação na Folia do BOCB: SP-24
 Fonte de Imagem: Google Maps, 2020;

escala 1:10000
 Escala Gráfica 1:10000
 Projeto: UFM
 Escala Horizontal: SNGM 2000 - UTM J4S
 Horizontal: Central 31°

Legenda

- Município de Guarapari
- Unidades da Paisagem
- Batimetria de 10 metros de profundidade (Carta náutica - Marinha)
- Praias TAGP







Legenda

- Município de Guarapari
- Limites municipais
- Batimetria de 10 metros de profundidade (Carta náutica - Marininha)

Mapa de indicação da batimetria de 10 metros de profundidade no Município de Guarapari

Projeto Orta - Guarapari

Data de elaboração: Agosto de 2022
 Elaboração: Eng. Ambiental Paulo Henrique A. Pitarello
 Fonte de dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, CPRM
 Base de dados: Sítio de Referência - SRTM30 PLUS
 Fonte de imagens: Google Maps, 2020.

CCAIARA
 Centro de Apoio à Gestão Ambiental
 Rua: UFPA - 11110000
 CEP: 66075-900 - Belém - PA
 Telefone: (48) 3101-1111
 E-mail: cca@ccaara.org.br

APÊNDICE

FORMULÁRIO DE CAMPO

PROJETO ORLA GUARAPARI

Unidade de Planejamento (UP)

Trecho:

CONFIGURAÇÃO DA ORLA, SUAS FORMAS DE OCUPAÇÃO E SUPORTE FÍSICO

MEIO AMBIENTE		
Orla do tipo abrigada		
Orla do tipo exposta		
Dunas		
Vegetação nas Dunas (Restinga)		
Outro tipo de vegetação		
Afloramentos rochosos		
Extensão vertical da praia grande		
Extensão vertical da praia pequena		
Extensão horizontal da praia grande		
Extensão horizontal da praia pequena		
SANEAMENTO BÁSICO		
Resíduos sólidos (LIXO) na orla		
Espuma na faixa de areia		
Algas ou outros organismos marinhos na faixa de areia		
Despejo de efluentes		
Despejo de drenagem pluvial		
Desembocadura de curso d'água		
Água escura na faixa de areia		
SITUAÇÃO DA ORLA/ESPAÇO MARÍTIMO		
Locais de erosão		
Estruturas fixas na faixa de areia (Construções, quiosques, etc.)		
Escombros ou obras rígidas danificadas		
Obras no mar (Enrocamentos rochosos, quebra mar, etc.)		
acesso livre à praia		
áreas da faixa de areia reservada para algum tipo de uso		
DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES		
Indicação da balneabilidade da praia		
Indicação de perigo para banhistas (Bandeiras indicativas de salva-vidas)		
Indicação sobre o ecossistema local		
Indicação sobre aspectos históricos do local		
Indicação turística do local		
Indicação sobre código de conduta para a orla sobre: a presença de animais domésticos, zoneamento (quando apropriado), pesca, gerenciamento de lixo, uso de veículos, camping, fogueiras, etc.		

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS		
Local de despejo correto de resíduos sólidos (Lixeiras)		
Balizamento marinho (Boias indicativas no mar)		
Meios de transporte sustentáveis são estimulados na área da orla		
Salva-vidas		
Local para receber primeiro socorros		
Policiamento na área da orla		
Acessibilidade para a praia (para baixa locomoção, baixa visão)		
Fonte de água potável disponível na praia		
Instalações sanitárias		
Duchas e/ou lava-pés		
USOS E ATIVIDADES		
Comunidades tradicionais		
Prática de atividades esportivas na faixa de areia e calçadão		
Prática de atividades esportivas no mar		
Atividade náutica de recreação		
Atividade náutica de pesca		
Atividade de Maricultura		
Portos		
Marinas		
Cais		
Museus na região da orla		
Ocupação informal		
Outros:		

APÊNDICE

LISTA DE PRESENÇA

24/08/2022



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



LISTA DE PRESENÇA - 1ª OFICINA PARTICIPATIVA

DATA: 24 / 08 / 2022

NOME	ENTIDADE	CONTATO	ASSINATURA
Heliana Pereira	SETEC - PMA	(21) 9 9912881	[Signature]
Vivianus B. Gramscelli	ASSOCIAÇÃO MARIÁ	(21) 999 430341	[Signature]
Marco Rodrigues	AMIAZUL	28 992992412	[Signature]
Mônica Araújo	SEMAG	49 85582183	[Signature]
Renato Silva	FUNDOS	17995120841	[Signature]
GLADYS A. DE MORAIS	SETEC	27144802 0684	[Signature]
Felipe Tarabara	SETEC	2733803009	[Signature]
Leon Inácio	SEPLAN	77 99971.1211	[Signature]
Renildo Seif	SEPLAN	99182.2410	[Signature]
Thaíre Lima	PGM	3861-8267	[Signature]
CLAUDIA BOTANICA	SEMAP	(29)99876338	[Signature]
Fabiana Mendes	SEMAP	21/99851021	[Signature]
Anderson dos Passos	SP/AS	071981242815	[Signature]
MARCUS (PETER)	AGÊNCIA ADVERTISING	27193566 0874	[Signature]
MARCO GOMES GUIMARÃES	AMIG	(27)99776 3773	[Signature]
BERNARDO H. SERRA	SINDICATO	2799222220	[Signature]
Márcia Souza	AMIG	27/99325288	[Signature]
Felipe Toledo	LEMA	27 36367572	[Signature]
ALCIMAR N. CORREIA	CESAN	27997188753	[Signature]
Karoline Alves	CESAN	31 909436997	[Signature]



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



LISTA DE PRESENÇA - 1ª OFICINA PARTICIPATIVA

DATA: 24 / 08 / 2022

NOME	ENTIDADE	CONTATO	ASSINATURA
Luciana	OTG	999830713	[Signature]
Jorge Jr	AADES	998413001	[Signature]
Rafael Carlos	COMPCD	999832429	[Signature]
Adriano Silva	SEMP	9.816.2470	
Thalita Baptista P.P.	Semp	999660751	[Signature]
Cláudia Bragança	SEMUR	99876399	[Signature]
Fabrício Dutra	SEMUR	11997	

25/08/2022



MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25/08

NOME	RG/CPF	FONE	ASSINATURA
Marcos Bletle	010.771.2320	49.99.77.8121	[Signature]
Felipe Tosca Gomes	068.444.396.30	3362.3005	[Signature]
Anna Klayber	092.790.22760	3362-3005	[Signature]
Claudia Bonaventura	910.281.832.09	99876.3399	[Signature]
Pedro do	—	98182.2170	[Signature]
Alcimar Cordeiro	09592374497	99788-8853	[Signature]
Randine Alves	09608858737	99438997	[Signature]
Evanice Simoes	03082819770	2799228220	[Signature]
Dimineia Primaliana	319508168	279949024	[Signature]
MAGNO C. POTIQUARI	568.530.17749	2799866-0189	[Signature]
Jorge E. W. Jr	03024942785	27998713001	[Signature]
JESAR LUAN P. PINHEIRO	07171987785	27996258769	[Signature]
Boune G. Salgueiro	—	999820273	[Signature]
MAGNO GOMES GUARAPARI	052083576-12	99776.3773	[Signature]
Francisca Lourenço	—	997252933	[Signature]
MURILLO TAVAN	948172	—	[Signature]

26/08/2022



26/08/2022

MUNICÍPIO DE GUARAPARI
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nome	entidade	contato	assinatura
VINÍCIUS BRIVA	ASSOCIAÇÃO Mearim	(27) 999490341	[Assinatura]
Luiz Cardoso	SEPTAN	99132.1211	[Assinatura]
FRANCISCO SILVA	SINDICATO	(27) 993170911	[Assinatura]
Marcos Rodrigues	AMEZUL	28-912392412	[Assinatura]
Marcia Tomaz	AMIG	27 497252933	[Assinatura]
Kelly Cam ^{Alves} Souza	COMPCD	27 3297822	[Assinatura]
MARCOS VINÍCIUS	PRIMA ADMINISTRAÇÃO	27 9966-0194	[Assinatura]
Marta Góes Guimarães	CANOA HORTA	27 997763773	[Assinatura]
Robinson Mendes	SEMO	27 992850027	[Assinatura]
VALDIRAC PEREIRA	SEMPAR	(27) 99836-3871	[Assinatura]
André Luiz de Almeida Mendes	SILVOS	(27) 981297805	[Assinatura]
Edson S. Mendes	PM	27 3561-3267	[Assinatura]
Wagner W. M.	APPES	27-990412001	[Assinatura]
ROBERTO FERREIRA JR	CN Guarapari	27 99783513	[Assinatura]
Carla de Souza	Ambulatório	27 999836773	[Assinatura]
RICARDO CARVALHO	Comar	27 997868853	[Assinatura]
Germano Souto	SEMPAR	78162111	[Assinatura]
Juciana Brida	SEMAP-PMG	99803 0976-	[Assinatura]
Mª de Fátima Faria	SHTG-ADM	27 340-1286	[Assinatura]
Robson Xavier	SETE - PMG	27 999126811	[Assinatura]
MUNHO TOMAZ	SEMOB	27 999156168	[Assinatura]
Felipe Torres	SETEC-PMG	5803005	[Assinatura]
GLÁDYS A. DE MOURA	SETEC-PMG	(27) 99902-0869	[Assinatura]
Alina Knepper	SETEC-PMG	(27) 3360-3005	[Assinatura]
Ricardo P. R. de	SEB-GAY4	27 90830-7776	[Assinatura]
Emerson Simões	Sindicato	27 991292220	[Assinatura]

27/08/2022

Nome	Entidade	Assinatura
JORGE E. W. JH	AAPES	[Signature]
FRANCISCO M. BONDALHO	SOULCE	[Signature]
GLADYS A. DE MORAES	SETEC	[Signature]
HERJONE MACUIZ	SETEC	[Signature]
VINICIUS GRAMISCELLI	AMBM	[Signature]
LAURICETE SARGENTIM	COMPED	[Signature]
FLAVIANO O. SILVA	FIBOES	[Signature]
MAGNO GOMES GUIMARAES		[Signature]
KAROLINE ALVES	CESAN	[Signature]
CLAUDIA ROMANTOU	SENAP	[Signature]
CESAR IVAN P. PAHEIRO	SEBR.	[Signature]
BENEFICENTE P. DA SILVA	SGR	[Signature]
MARCINO COSTA POTIGUARA	PRAMAADU	[Signature]
PLACIDIO LOMACA		[Signature]
LOURIVALDO DE ALMEIDA NETO		[Signature]